

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

ATA Nº 068 – “A”

PRESIDENTE – DEPUTADO PEDRO SATÉLITE (*AD HOC*)
1º SECRETÁRIO– DEPUTADO PROFESSOR ALLAN KARDEC (*AD HOC*)
2º SECRETÁRIO– DEPUTADO WILSON SANTOS (*AD HOC*)

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) – Bom dia a todos!
Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão desta quarta-feira, 16 de maio.

Convido o Deputado Professor Allan Kardec para assumir a 1ª Secretaria e o Deputado Wilson Santos para assumir a 2ª Secretaria.
(OS SRS. DEPUTADOS PROFESSOR ALLAN KARDEC E WILSON SANTOS ASSUMEM A 1ª E A 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) – Com a palavra, o Sr. 2º Secretário, para proceder à leitura da Ata.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 15 DE MARÇO DE 2018, ÀS 08H.)

O SR. 2º SECRETÁRIO – Lida a Ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida...

O Sr. Wilson Santos – Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) – Com a palavra, para discutir, o Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Há necessidade de se fazer aqui algumas correções gramaticais e uma delas é que não há cidade de Porto de Gaúchos, mas, sim, Porto dos Gaúchos. Trocaram o dos por de.

Era principalmente essa correção gramatical, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) – Deferido o pedido de Vossa Excelência.

Solicito à Assessoria que proceda à correção da Ata.

Continua em discussão a Ata que acaba de ser lida (PAUSA). Não havendo impugnação, dou-a por aprovada.

Com a palavra, o Sr. 1º Secretário, para proceder à leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO (LÊ) – “Ofício nº 688/2018, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 14/2018, de autoria do Deputado Dilmar Dal Bosco; Ofício nº 683/2018, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 2.239/2017, de autoria do Deputado Guilherme Maluf; Ofício nº 682/2018, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 1.814/2017, de autoria do Deputado Baiano Filho; Ofício nº 681/2018, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 1.812/2017, de autoria do Deputado Baiano Filho; Ofício nº

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

667/2018, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 253/2017, de autoria da Deputada Janaina Riva; Ofício nº 687/2018, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 2.324/2017, de autoria do Deputado Saturnino Masson; Ofício nº 686/2018, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 2.076/2017, de autoria do Deputado Oscar Bezerra; Ofício nº 685/2018, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 2.362/2017, de autoria do Deputado Guilherme Maluf; Ofício nº 478/2018, da Secretaria de Estado de Saúde, em resposta à Indicação nº 556/2017, de autoria do Deputado Pedro Satélite; Ofício nº 476/2018, da Secretaria de Estado de Saúde, em resposta à Indicação nº 201/2018, de autoria do Deputado Eduardo Botelho; Ofício nº 474/2018, da Secretaria de Estado de Saúde, em resposta à Indicação nº 165/2018, de autoria do Deputado Zé Domingos Fraga; Ofício nº 472/2018, da Secretaria de Estado de Saúde, em resposta à Indicação nº 94/2018, de autoria da Deputada Janaina Riva; Ofício nº 480/2018, da Secretaria de Estado de Saúde, em resposta à Indicação nº 133/2018, de autoria do Deputado Zé Domingos Fraga; Ofício nº 482/2018, da Secretaria de Estado de Saúde, em resposta à Indicação nº 928/2017, de autoria do Deputado Guilherme Maluf; Ofício nº 356/2018, da Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social, em resposta à Indicação nº 957/2017, de autoria do Deputado Eduardo Botelho.”

“Ofício 814/2018/GJAUX-PRES, datado em Cuiabá, 15 de maio de 2018, do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, ao Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Deputado Eduardo Botelho.

Assunto: Projeto de Lei TJ-MT.

Senhor Presidente,

Encaminho, com supedâneo no art. 39 da Constituição Estadual, Projeto de Lei que “dispõe sobre a criação de cargos no quadro funcional da primeira instancia do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, e altera o anexo I da Lei nº 8.814, de 15 de janeiro de 2008, que institui o Sistema de Desenvolvimento de Carreiras e Remuneração (SDCR) dos servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso”, com as devidas justificativas, e acompanhado do Estado Orçamentário, para apreciação dos ilustres integrantes dessa augusta Casa Legislativa.

Outrossim, solicito que o referido Projeto de Lei seja apreciado em regime de urgência ou alternativamente, em regime de propriedade, nos termos do art.284 do Regimento Interno da AL-MT.

Atenciosamente,

Desembargador RUI RAMOS RIBEIRO.

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE LEI:

Dispõe sobre a criação de cargos no Quadro Funcional da Primeira Instância do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, e altera o Anexo I da Lei nº 8.814, de 15 de janeiro de 2008, que institui o Sistema de Desenvolvimento de Carreiras e Remuneração (SDCR) dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei cria cargos no Quadro Funcional da Primeira Instância do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso e altera o Anexo I da Lei nº 8.814, de 15 de janeiro de 2008, alterado pela Lei nº 10.694, de 26 de março de 2018.

Art. 2º Ficam criados no Quadro Funcional da Primeira Instância do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso:

I - 01 (um) cargo de Assessor Técnico-Jurídico – PDA-CNE-II;

II - 01 (um) cargo de Assessor de Gabinete I – PDA-CNE-VII;

III - 01 (um) cargo de Assessor de Gabinete II – PDA-CNE-VIII;

Art. 3º Fica alterado o quantitativo de vagas do Anexo I da Lei nº 8.814, de 15 de janeiro de 2008, alterado pela Lei nº 10.694, de 26 de março de 2018, nos cargos a que faz referência, passando a vigorar com a seguinte redação:

‘ANEXO I

Quadro Total de Vagas – 1ª Instância

<i>Cargo / Função</i>	<i>Grupo Ocupacional</i>	<i>Vagas</i>
<i>Assessor Técnico-Jurídico</i>	<i>PDA-CNE-II</i>	<i>127</i>
<i>Assessor de Gabinete I</i>	<i>PDA-CNE-VII</i>	<i>300</i>
<i>Assessor de Gabinete II</i>	<i>PDA-CNE-VIII</i>	<i>300</i>
<i>(...)</i>	<i>(...)</i>	<i>(...)</i>

Anexo II (...)

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, em Cuiabá, 10 de maio de 2018.

Desembargador RUI RAMOS RIBEIRO,

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso.

JUSTIFICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Excelentíssimos Senhores Deputados:

Encaminho à apreciação dessa augusta Casa Legislativa, Projeto de Lei que ‘Dispõe sobre a criação de cargos no Quadro Funcional da Primeira Instância do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, e altera o Anexo I da Lei nº 8.814, de 15 de janeiro de 2008, que institui o Sistema de Desenvolvimento de Carreiras e Remuneração (SDCR) dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso’.

Referido Projeto de Lei objetiva a criação de 01 (um) cargo de Assessor de Gabinete I – PDA-CNE-VII, 01 (um) cargo de Assessor de Gabinete II – PDA-CNE-VIII, e 01 (um) cargo de Assessor Técnico-Jurídico – PDA-CNE-II, no Quadro Funcional da Primeira Instância do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, previsto no Anexo I da Lei n. 8.814/2008 (SDCR), com vistas a serem providos no gabinete do Juiz de Direito II da 7ª Vara Criminal da Comarca de Cuiabá, uma vez que referida unidade judiciária passará a ser provida por dois Juízes de Direito, a saber, Juiz de Direito I e Juiz de Direito II, nos termos da Resolução TJ-MT/TP nº 04, de 03 de maio de 2018.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Por derradeiro, importante consignar que a criação dos cargos acima referenciados baseou-se em estudo de impacto financeiro-orçamentário realizado conjuntamente pelas Coordenadorias de Planejamento e Financeira deste Sodalício, elaborados em estrita observância à Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, em anexo.

Diante do exposto, submete-se esta proposição à análise e aprovação dessa Casa Legislativa, requerendo, desde já, seja processado em regime de urgência ou, alternativamente, em regime de prioridade, de acordo com o art. 284 do Regimento Interno da AL-MT, haja vista o trâmite, neste Sodalício, do Edital nº 35/2018, que tem por objeto o processo de remoção para provimento no cargo de Juiz de Direito II, na 7ª Vara Criminal da Capital.

Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, em Cuiabá, 10 de maio de 2018.

Desembargador RUI RAMOS RIBEIRO,

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso.”

Lido o Expediente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) – Encerrada a primeira parte, passemos à segunda parte do Pequeno Expediente.

Com a palavra, o nobre Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Sr. Presidente, Deputado Eduardo Botelho, colegas Deputados, assistência.

Sr. Presidente, mais uma vez eu quero divulgar a realização, pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, do 3º Simpósio sobre a Dislexia, já temos aproximadamente mil inscritos, que vai acontecer nos dias 22 e 23 de maio, agora, no Teatro Zulmira Canavarros, com palestras, debates e oficinas, que permitirá aos participantes desse evento ter uma noção muito precisa do que é esse distúrbio de aprendizagem, de que a dislexia, discalculia, dislalia, a disgrafia, não é doença e quais são os caminhos que vamos superar e fazer uma educação inclusiva.

(O SR. DEPUTADO ZECA VIANA ASSUME A DIREÇÃO DOS TRABALHOS ÀS 09H32MIN)

O SR. WILSON SANTOS – A minha vinda aqui, no Pequeno Expediente, nada mais é do que para reafirmar o convite para o 3º Simpósio sobre a Dislexia, que acontecerá nos dias 22 e 23 de maio, a partir das 18h, no Teatro Zulmira Canavarros, e a entrada é um litro de leite por dia. Quem se esquecer de trazer o litro de leite, nós teremos um ponto de venda e todo esse leite será distribuído para entidades filantrópicas, beneficentes, hospitalares. Tudo isso será destinado quem de fato precisa.

Então, nos 22 e 23 de maio, Deputado Professor Allan Kardec, eu faço questão que Vossa Excelência esteja lá conosco, Vossa Excelência como professor; a Deputada Janaina Riva, que também atua nessa temática, e todos os colegas Deputados. Deixei, hoje, sobre a mesa de cada um o convite com todos os detalhes.

Esta Casa já aprovou duas dois projetos, de nossa autoria, que foram sancionados pelo Governador Pedro Taques e transformados em Leis, que são: as Leis nºs 10.644, que concede ao disléxico uma hora a mais na realização do exame de vestibular e também nos concursos públicos, e 10.635, que institui a semana de identificação e conscientização sobre a dislexia no Estado de Mato Grosso.

Eu estou vendo aqui vários alunos de uma Escola Estadual... Quero pedir ao Deputado Zeca Viana que depois me conceda só mais um minuto.

Dizer que de 5% a 10% dos alunos da rede pública e da rede privada tem algum tipo de distúrbio de aprendizagem. Distúrbio de aprendizagem não é doença, mas no início da alfabetização a criança fica deprimida, é aquela criança que fica no canto da sala, na última cadeira, escondida, tímida. Por quê? Porque ela tem dificuldade em aprender as vogais, tem dificuldade em

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

fazer a separação das sílabas, tem dificuldade em fazer a soma, por mais simplória que seja ela tem dificuldade. E aquela criança, às vezes, vai sofrendo *bullying*, vai sendo taxada de retardada, de débil mental, e não tem nada disso.

O portador de dislexia tem um coeficiente de inteligência superior à média da sala, tem uma inteligência acima da média, mas no início da formação educacional ele tem dificuldade em aprender, porque enxerga as letras diferentes. Tem muitas letras que ele lê de trás pra frente. Agora, quando alguém faz a leitura de um texto para ele, aí, sim, a compreensão dele é imediata, é espetacular. Mas ele tem dificuldade, por ele próprio, de fazer a leitura. Não quer dizer que esse aluno seja um retardado; não quer dizer que ele seja um débil mental. Muitas vezes, ele é tratado pelo colega e até a própria professora, o professor, não consegue identificar isso.

A dislexia não é diagnosticada pelo professor. Ele não tem preparo para isso. Tem que existir um grupo multidisciplinar, formado por fonoaudiólogo, por neurologista, por pedagogo, psicopedagogo e outros profissionais. Somente esse grupo de vários profissionais é que tem capacidade de diagnosticar que tipo de distúrbio tem essa criança. (TEMPO ESGOTADO)

REQUERIMENTO: Requer uma Sessão Solene com a finalidade de entrega de Títulos de Cidadão Mato-grossense, a ser realizada em 28/05/2018, às 19h, no Plenário das Deliberações Deputado Renê Barbour.

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) – Quero agradecer a presença dos alunos que estão nos visitando, do ensino médio da Escola Estadual Rafael Rueda, do Bairro Pedra 90, em Cuiabá.

Muito obrigado aos alunos, estudantes da nossa Cuiabá, e agradeço a presença dos professores Robson Pereira dos Santos, Chilei Souza e Antônio Benedito do Prado.

Muito obrigado pela presença de vocês.

Com a palavra, o nobre Deputado Zé Domingos Fraga.

Vamos fazer uma inversão. Com a palavra, o nobre Deputado Professor Allan Kardec.

O SR. PROFESSOR ALLAN KARDEC – Bom dia a todos os presentes aqui no Parlamento.

Presidente Zeca Viana, Vossa Excelência fica bem aí. Meu nome é Kardec com “c” mudo.

Sr. Presidente, cumprimento os alunos da Escola Estadual Rafael Rueda.

Obrigada, galera do Pedra 90. Sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa. Obrigado aos professores que estão acompanhando os alunos.

Eu gostaria de falar uma coisa que tem a ver com vocês.

A Universidade Federal de Mato Grosso, da qual sou aluno de doutorado, fez uma proposta de aumento do RU, do Restaurante Universitário, do bandejão, que é um real, um real o bandejão lá, almoço e janta, para os alunos para cinco reais.

E nós, Professor Deputado Wilson Santos, trouxemos a Universidade Federal para cá em uma Audiência Pública. Os alunos ocuparam as guaritas da Universidade Federal de Mato Grosso, todos os campi do interior, Rondonópolis, Sinop, Araguaia, e fizeram uma greve estudantil contra esse aumento.

A Reitora Mirian Serra, que foi Pró-Reitora de Assistência Estudantil, faltou com o diálogo com os alunos no momento, mas fiquei muito feliz por ela ter enviado seu Vice-Reitor, Professor Evandro, a nossa Audiência Pública aqui na Assembleia Legislativa, o Professor Evandro assumiu o equívoco da falta de diálogo e hoje recebo a notícia de que a Professora Mirian Serra recuou do aumento e até o dia 31 de dezembro deste ano, os estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso pagam apenas um real no bandejão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Isso é política de assistência estudantil. E a Universidade, que tem cota para aluno da escola pública, que eu defendo, continua sendo hoje uma universidade mais plural.

Há algum tempo atrás, na época do Deputado Wilson Santos, eram poucos que alcançavam a Universidade e os cursos de direito, de medicina, eram a elite.

Hoje nós temos no curso de direito, no curso de medicina e em outros também o filho do trabalhador e da trabalhadora, também aquele que mora no Pedra 90.

Nós hoje estamos comemorando o Bandeirão a R\$1,00!

E esta Casa, Deputado Wilson Santos, tem a obrigação de fazer um diálogo junto com a Câmara Federal, com o Senado, para que essa política estudantil permaneça na Universidade Federal de Mato Grosso e avancemos também com a Universidade do Estado de Mato Grosso.

A nossa próxima pauta agora é com a UNEMAT. Nós precisamos fortalecer a UNEMAT, melhorar o orçamento da UNEMAT para que possamos ter uma educação pública superior de qualidade também.

Essa é a nossa luta, Deputado Zeca Viana.

Tenho certeza que no próximo governo que está se avizinando a UNEMAT será fortalecida e estaremos comemorando junto com esses alunos da escola pública o ingresso na educação superior.

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO: Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o soberano Plenário, que registre nos Anais "Moção De Congratulação", à Escola Estadual La Salle pelos primorosos serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

REQUERIMENTO: Requer a realização de Audiência Pública, no dia 25 de junho de 2018, às 19h, na Câmara Municipal, no Município de Poconé, com o intuito de debater o Pantanal.

REQUERIMENTO: Requer a realização de Audiência Pública, no dia 21 de junho de 2018, às 19h, na Câmara Municipal, no Município de Cáceres, com o intuito de debater o Pantanal.

Obrigado e bom dia!

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) – Com a palavra, o Deputado Zé Domingos Fraga.

O SR. ZÉ DOMINGOS FRAGA – Sr. Presidente, colegas Deputados, quero, inicialmente, lamentar a decisão da União Europeia que, por meio da Operação Trapaça, impediu que 20 plantas frigoríficas de aves e bovinos pudessem comercializar seus produtos na comunidade europeia.

Isso é sem sombra de dúvidas, Sr. Presidente, traz um reflexo muito grande aos produtores de Mato Grosso, para a economia de Mato Grosso, onde 12 plantas da BRF foram atingidas, dentre essas 12 plantas, contamos a planta de Nova Mutum, uma planta moderna, muito bem estruturada, que foi atingida, e também a planta de Várzea Grande.

No meu entender essa operação que foi desencadeada pela Polícia Federal foi um pretexto para que a comunidade europeia pudesse fazer uma proteção de mercado.

A outra questão, Sr. Presidente, que eu gostaria de discutir, não sei se o tempo é suficiente, é com relação à decisão do Conselheiro Substituto Moisés de propor o não pagamento do RGA dos servidores públicos aprovado por esta Casa por meio da Lei nº 10.572, de 04 de março de 2017.

O Conselheiro alega que há um continuo aumento de despesa com folha de pagamento, que há um descompasso, em função da crise financeira que assola o País, conseqüentemente o Estado de Mato Grosso, e que o RGA 2017-2018 ultrapassou o índice

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

prudencial máximo que é definido pela Secretaria do Tesouro Nacional e que houve um aumento real dos servidores públicos do Poder Executivo, desrespeitando dessa forma o limite estabelecido para gasto com o pessoal da Lei de Responsabilidade Fiscal, que teria ocorrido no último quadrimestre do ano passado e no primeiro quadrimestre deste ano.

Na decisão o Conselheiro destaca que a Lei de Responsabilidade Fiscal veda a concessão de reajuste quando o gasto com o pessoal ultrapassa o limite prudencial de 46,55% da Lei da Receita Corrente Líquida... (TEMPO ESGOTADO) ...ultrapassa esse limite.

Nos últimos relatórios o gasto com salário está acima de 47%, sendo que o limite máximo é 49%.

Ou seja, pelo que ficou pactuado na Lei nº 10.576 seria o INPC acumulado nos últimos 12 meses, de janeiro a dezembro, que seria em torno de 6,58%.

De acordo com a Mensagem de autoria do Poder Executivo, inicialmente a proposta consistia no pagamento de 6% sobre o subsídio de maio de 2016, implantado gradualmente da seguinte forma: 2% a partir de setembro de 2016; 2% a partir de janeiro de 2017, até atingir 4%; e os outros 2% restantes a partir de 2017, totalizando em torno de 7%.

Assim, a nova proposta consiste no pagamento de 7,36% sem efeito retroativo implantado gradualmente da seguinte forma: 2% a partir de setembro de 2016 sobre o subsídio de maio de 2016; 2,68% a partir de janeiro de 2017, atingindo 4,68% de setembro de 2016, e os 2,68% restantes a partir de abril de 2017 sobre o subsídio de janeiro de 2017, totalizando 7,36%.

Em função dessa proposta, Deputado Zeca Viana, encaminhada pelo governo, corrigindo mensalmente essas parcelas, ultrapassando o INPC acumulado de janeiro a dezembro que era 6,58 dando um ganho real de 2... (TEMPO ESGOTADO)...

Só para concluir, Sr. Presidente!

...um ganho real de 2,088% que é vedado. É vedado pela Constituição Federal, no seu Artigo 37, X, como, também, é vedado pela Lei nº 8.278, baseado justamente nessa premissa de que o Conselheiro Moisés, substituto, suspendeu, sugeriu a suspensão do pagamento do RGA em virtude de ter ultrapassado o limite de 6,58% caracterizando um aumento real, um ganho real de 2,08%.

Obrigado Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) – Quero agradecer a presença do Vereador do município de Campo Verde, Sr. Moisés Polito.

Muito obrigado, Sr. Moisés, pela sua presença.

Com a palavra, o nobre Deputado Valdir Barranco.

O SR. VALDIR BARRANCO – Sr. Presidente, nobres colegas, povo que nos acompanha, povo mato-grossense que nos assiste pela TV Assembleia Legislativa.

Quero usar este expediente, Sr. Presidente, para apresentar uma Indicação para que a Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer atenda as escolas estaduais do Município de Castanheira com alguns materiais que foram solicitados por aquele município pela Vereadora Tuíta.

Aproveito este expediente, também, para apresentar um Requerimento que é dirigido ao Ministério Público do Estado de Mato Grosso, à Secretaria de Segurança Pública, à Corregedoria-Geral da Polícia Militar e ao INCRA para que apurem denúncias que recebi há poucos dias de maus tratos de uma parceria envolvendo policiais militares do Batalhão da Polícia Militar de Vila Rica e pistoleiros contratados por um proprietário da antiga Fazenda El Agro, hoje Fazenda Presidente.

Ocorre que essas famílias se organizaram, porque têm uma grande possibilidade de essa fazenda ser de domínio público da União ou do Estado de Mato Grosso. Diante disso, 70 famílias se organizaram e entre elas havia crianças, jovens, adultos, idosos e gestantes para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

acamparem do lado de fora, porque não é possível pela legislação acampar dentro de propriedades. A lei veta isso e eles sabem disso. Meia hora depois de eles chegarem lá chegou a Polícia Militar com o gerente da fazenda, conhecido como Gustavo, e os policiais militares retiraram essas famílias de lá e as escoltaram até a cidade. Na cidade a Polícia Militar não lavrou nenhum boletim, nenhum documento. Disse que se elas quisessem retornar à fazenda poderiam retornar. Retornando, o que dão 50 quilômetros da cidade, 3 horas depois chegaram mais de 20 pistoleiros e torturaram as famílias, inclusive, gestantes e idosos. Atiraram, fizeram uma roda e os colocaram no meio, atiravam nos pés, atiravam para cima, atingiram o braço de uma das pessoas, uma das pessoas foi atingida no braço e as retiraram a força de lá, subtraíram os seus documentos, pertences pessoais e jogaram no chão. Segundo o relato das vítimas, o gerente passou com a caminhonete em cima desses pertences para destruí-los e subtraiu documentos pessoais, inclusive, telefone celular das famílias, principalmente das lideranças. Levou com ele esses telefones e não devolveu mais.

A Polícia Militar, segundo os relatos, não deu a mínima e eles. Então, me procuraram e eu apresentei este Requerimento para que a Corregedoria da Polícia Militar, a gloriosa Polícia Militar que temos orgulho do trabalho, apurem essas denúncias para que a Secretaria de Segurança Pública tome as providências, para que o Ministério Público do Estado de Mato Grosso, também, possa olhar para isso e para que o INCRA possa fazer uma vistoria imediatamente nessa área para definir se é de domínio público ou particular. Se for de particular, obviamente, as famílias serão aconselhadas a não lutarem mais por isso, mas se for uma área de domínio público ou do Estado ou da União, é de competência do INCRA, do Terra Legal, da Advocacia Geral da União, promover ações para que ela seja reintegrada como patrimônio público e possa promover assim assentamentos da reforma agrária nessa área. Nós não queremos nada de errado, nada fora da lei, mas queremos que a justiça seja feita. Atos como esse têm aumentado aqui, no Estado de Mato Grosso, trazendo mais violência para o campo, principalmente para os mais pobres e para que possam cessar continuem contando com a presença da Polícia.

(MATERIAS NÃO LIDAS NA TRIBUNA)

INDICAÇÃO: Indica a Exm^a Sr^a Secretária de Estado de Educação, Esporte e Lazer, Sr^a Marioneide Angélica Kliemaschewsk, a necessidade de se apoiar as escolas estaduais do *campus* do Município de Castanheira:

MOÇÃO DE APLAUSOS: Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o soberano Plenário, que registre nos Anais Moção de Aplausos, na forma da Lei, ao projeto Flauta Mágica, que é voltado à educação musical e cidadania para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social em Cuiabá-MT.

REQUERIMENTO: Nos termos dos artigos 154, IX, 177 e seguintes da consolidação do Regimento Interno desta Casa de leis, requeiro à Mesa Diretora, depois de ouvido o soberano Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado requerimento a Secretaria de Segurança Pública, na pessoa do Dr Gustavo Garcia, cobrando celeridade nas investigações do massacre ocorrido em Vila Rica - MT - no último dia 1º de maio de 2018, onde cerca de 70 famílias que reivindicam a Antiga Fazenda Elagro, atualmente Fazenda Presidente, sofreram um brutal ataque consorciado entre Policiais Militares de Vila Rica e pistoleiros contratados pelo fazendeiro, comandados pelo seu gerente, identificado pelas famílias pelo nome de Gustavo.

REQUERIMENTO: Nos termos dos artigos 154, IX, 177 e seguintes da consolidação do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, depois de ouvido o soberano Plenário, na forma regimental, seja encaminhado requerimento à Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários, na pessoa da Sr^a Vanessa Queirós, solicitando informações a respeito de envio de recursos públicos destinados ao assentamento Weslei Manoel dos Santos, em Sinop, entre janeiro de 2015 até a presente data.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

REQUERIMENTO: Nos termos dos artigos 154, IX, 177 e seguintes da consolidação do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, depois de ouvido o soberano Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado Requerimento à Corregedoria-Geral PM-MT, na pessoa do Cel. PM Ridalva Reis de Souza, cobrando celeridade nas investigações do massacre ocorrido em Vila Rica - MT - no último dia 1º de maio de 2018, onde cerca de 70 famílias que reivindicam a Antiga Fazenda Elagro, atualmente Fazenda Presidente, sofreram um brutal ataque consorciado entre Policiais Militares de Vila Rica e Pistoleiros contratados pelo fazendeiro, comandados pelo seu gerente, identificado pelas famílias pelo nome de Gustavo.

REQUERIMENTO: Nos termos dos artigos 154, IX, 177 e seguintes da consolidação do Regimento Interno desta Casa de leis, requer à Mesa Diretora, depois de ouvido o soberano Plenário, na forma regimental, seja encaminhado Requerimento ao Ministério Público Estadual, na pessoa do procurador-geral de Justiça do Estado de Mato Grosso, Mauro Benedito Pouso Curvo, cobrando celeridade nas investigações do massacre ocorrido em Vila Rica - MT - no último dia 1º de maio de 2018, onde cerca de 70 famílias que reivindicam a Antiga Fazenda Elagro, atualmente Fazenda Presidente, sofreram um brutal ataque consorciado entre Policiais Militares de Vila Rica e Pistoleiros contratados pelo fazendeiro, comandados pelo seu gerente, identificado pelas famílias pelo nome de Gustavo.

REQUERIMENTO: Nos termos dos artigos 154, IX, 177 e seguintes da consolidação do Regimento Interno desta Casa de leis, requer à Mesa Diretora, depois de ouvido o soberano Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado requerimento ao INCRA - MT, para que a Ouvidoria Agrária, tenha conhecimento do ocorrido e determine vistoria com urgência na área para comprovar se a mesma se trata de área de domínio público.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. Jean Carlos Azevedo Faria pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Conceder Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. Antônio Carlos Zuntini pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense a Sr^a Beatriz de Fátima Sueck Lemes pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. Eleandro Mariani Ribeiro pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense a Sr^a Neli Lurdes Piccoli pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. João Fernandes de Souza pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. Wellington Ribeiro Rangel pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. Fernando Waltrick Branco pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. Celso Leite Garcia pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. Marcelo Linck pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. Vitório Sachi pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. José dos Santos Neto pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. Vânio Del Castanhel pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. Rui Leonardo Souza Silveira pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. Joari Nogueira pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. João Antônio Cabral de Monlevade pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. Neri Marcelo Brixner pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. Geraldo Pereira de Matos pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. José Geraldo Gonçalves dos Reis pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadã Mato-grossense à Sr^a Solange Teresinha Carvalho Pissolato pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadã Mato-Grossense a Sr^a Corina Pissato pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. Miguel Francisco dos Santos pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Dr. Carlos Eduardo Silva pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

O SR. PRESIDENTE (ZECA VIANA) - Nos termos do Art. 118, § 1º, do Regimento Interno, foram apresentadas proposições de autoria dos Srs. Deputados:

MAX RUSSI:

“INDICAÇÃO: Indica ao Exmº Sr. Governador do Estado de Mato Grosso, Pedro Taques, com cópias ao Exmº Sr. Secretário de Infraestrutura e Logística, Marcelo Duarte Monteiro, e a Exm^a Sr^a Secretária de Cidades, Juliana Fiusa Ferrari, a urgente necessidade de reparos e conclusão da obra de duplicação e ciclovia da Avenida Rio Branco em Rondonópolis.

INDICAÇÃO: Indica a urgente necessidade de reforma do Hospital Regional de São Félix do Araguaia.

MOÇÕES DE APLAUSOS: Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requero à Mesa Diretora, ouvido o soberano Plenário, que registre nos Anais ‘Moções de Aplausos’ aos Srs. e Sr^{as} Pedro Paulo dos Santos, Geziel Silverio de Almeida, Otoniel Ferreira dos Santos, Eliziney Pinto de Moraes, Elizeu Martins Teles, Sandro Jesus e Silva, Laudisley Pereira da Silva, Dalton Daniel Faria Geraldês, Heverson Luiz Brito de Arruda, Hítalo Vinicius Silva Aguiar, Francisco Alves Teixeira Neto, Gaspar do Nascimento, Willyam Rodrigues Alves, Wesley Santos Gomes, Tiago Roseno da Silva, Matheus Corrêa Cerilo Silva, Kelvin Christian Campos da Cruz, Andrade Pereira, Everton Prates Colucci, Helivelton Pereira da Silva, Everton Fabrício de Sousa, Josuel Vieira, Frank Marcelino da Costa, pela sua importante contribuição ao Corpo Musical do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso.

MOÇÕES DE APLAUSOS: Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requero à Mesa Diretora, ouvido o soberano Plenário, que registre nos Anais ‘Moções de Aplausos’ aos Srs. e Sr^{as} André Xavier Ferreira Pinto, Alexandre Apolônio Callejas, Bruno Homem de Melo, Arlos Eduardo Sousa Bomfim, Caio Valença de Sousa, Cláudio José de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Assis Filho, Dênis Lima de Oliveira, Diego de Maman Dorigatti, Felipe da Rocha Florêncio, Francisco de Assis da Silva Lopes, Hugo Fellipe Martins de Lima, Igor de Araujo Villela, Jenz Prochnow Júnior, José Vitor da Cunha Gargaglione, Luiz Carlos Pinheiro de Souza, Luís Otávio Trovo Marques de Souza, Mateus Araujo Molina, Pedro Felipe Veigta Gomes, Paulo de Brito Cândido, Patrick Araujo Ayala, Renério de Castro Junior, Romes Júlio Tomaz, Ticiano Juliano Massuda, Ulindinei Araújo Barbosa, Wylerson Verano de Aquino Sousa, Wilmer Cysne Prado e Vasconces Neto, Ana Flávia Gonçalves de Oliveira Aquino, Adriane Silva Costa Garcia, Beatrice Maria Pedroso da Silva, Cristiane Sampaio Diogo, Cláudia Regina Souza Ramos, Debora Leticia Oliveira Vidal, Dulce de Moura, Elizabete Ferreira Zilio, Ely Maria da Cruz Mendonça, Enil Pereira de Souza Moraes, Fabiola Paulino Garcia, Gabriela Novis Neves Pereira Lima, Giogia Kristiny dos Santos Adad, Gláucia Anne Kelly Rodrigues do Amaral, Isabel Rodrigues de Rezende de Santana, Izadora Albuquerque Silva Xavier, Jussara Caramuru Biancardini, Maria Luiza Vidal da Fonseca Castro Reis, Moema Sodrê Felix Andrade, Patrícia Barros Capeleiro, Paola Biaggi Alves de Alencar, Terezinha Jesus da Rosa Milani, Aníbal Pinheiro da Silva, Rogério Luiz Gallo pela sua importante contribuição na Procuradoria-Geral do Estado em defesa da ordem jurídica.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadã Mato-Grossense à SD
BM Ismaile Ferreira Tiburcio.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadã Mato-Grossense à 2º
SGT BM Elba Regina de Araújo Januário.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao SD
BM ItaloHerbaly.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao SD
BM Allan Thierry Zancanella Fonseca.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao 3º
SGTBM Severino Ramos da Solidade Júnior.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede o Título de Cidadão Mato-Grossense ao
3º SGT BM Jânio Flávio dos Santos da Solidade.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao
2ºTEN BM George dos Santos Soledade.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao 2º
TEN BM Geova Sebastião Soares.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao 2º
SGT BM Inácio Fernandes da Silva.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao 2º
TEN BM Ednaldo Ferreira da Silva Filho.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao
1ºSGT BM Washington Luiz dos Santos.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao 1º
SGT BM Robelio Guilherme Batista.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao 1º
SGT BM Otoniel Ferreira dos Santos.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao 1º
SGT BM José AdálioBerlarminio de Souza.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao 1º
SGT BM Eudes José de Araújo.”

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

DILMAR DAL BOSCO:

“MOÇÃO DE APLAUSOS: Com fundamento no que dispõe o Regimento Interno deste Poder, requeiro à Mesa, depois de ouvido o soberano Plenário, seja encaminhada Moção de Aplausos ao Município de Alta Floresta pela passagem do seu aniversário no próximo dia 19 de maio de 2018.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. Marcelo Toledo Stenders.”

EDUARDO BOTELHO:

“MOÇÃO DE PESAR: Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o soberano Plenário, que registre nos Anais ‘Moção de Pesar’ à família e amigos pelo falecimento do ex-deputado de Mato Grosso, Hermínio José Barreto, ocorrido próximo ao município de Jaciara, no dia 09 de maio de 2018.”

Não havendo mais oradores inscritos, passemos ao Grande Expediente.

Com a palavra nobre Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Sr. Presidente, fui convidado para falar um pouquinho com os alunos. Eu vou bater um papo.

Quero passar a palavra ao nobre Deputado, colega Marcrean Santos para que ele possa usar o meu tempo nesta inscrição, no Grande Expediente.

O SR. MARCREAN SANTOS – Sr. Presidente, nobres Pares, imprensa, alunos que nos acompanham nas galerias, quem nos assiste pela TV Assembleia, bom dia a todos!

Para nós é um prazer muito grande estar aqui, hoje, mais uma vez.

Quero cumprimentar meu amigo, meu irmão Benedito Pinto que está ali, os companheiros da Casa.

Hoje, quero fazer uma fala, nobres companheiros, fazer uma reflexão do que o nosso País, o Estado está vivendo na questão política, o que a população pensa da questão política do nosso País e do Estado de Mato Grosso.

Eu sei que o eleitorado estadual, brasileiro, está decepcionado com as ações negativas que a mídia tem vinculado no País. Temos que prestar atenção, a população do Estado de Mato Grosso, falando do nosso querido Estado, como o Governo vem trabalhando, qual é o compromisso do Governo no combate à corrupção do Estado de Mato Grosso, como que o Governo Estadual pegou o Estado de Mato Grosso há 3 anos e 4 meses, aproximadamente atrás. O que o Governo tem feito? O que ele pode fazer? Esta sendo um bom Governo? Esta é uma indagação para o eleitorado estadual.

O Governador Pedro Taques pegou o governo sucateado, engessado, inviabilizado, sem condições nenhuma de fazer e colocar o seu plano de governo em ação. Ele herdou uma herança. Quem casa com a viúva tem que cuidar dos filhos. Nós não somos contra e ele, também, não falou, em nenhum momento, que não quer cuidar dessa herança, mas o governo dele tem sido para resolver problema da gestão anterior. A gestão anterior deixou as obras da Copa do Mundo, todas, inacabadas, deixou para a gestão atual resolver o problema do VLT, que foi um compromisso do Governo, que tem que resolver as trincheiras, os viadutos, todas as obras, nenhuma foi entregue para a sociedade mato-grossense, que confiou e acreditou nas obras da Copa do Mundo.

Não foi o Governo atual que fez compromisso para entregar as obras da Copa do Mundo, mas é um Governo, é o primeiro Governo que eu vejo trabalhando no combate à corrupção, os demais que passaram não foram omissos, mas o Governador Pedro Taques vem combatendo, fechando a torneira da corrupção e contrariando muitas pessoas no Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Eu quero dizer que, só em Cuiabá, o Governo está investindo quase 200 milhões para resolver o problema de duplicação da estrada da Chapada dos Guimarães, a duplicação na estrada de Poconé, de Santo Antônio de Leverger, as trincheiras que foram deixadas para trás, nem a Arena Pantanal foi concluída. Qual foi o maior objetivo das obras da Copa do Mundo? Será que foi atender a população? Será que a população era o alvo para ser agraciado em Mato Grosso? Ou será que as obras foram desculpas para desviar dinheiro que era para ser aplicado na saúde, na segurança e em outros lugares? E tem entregue para a população obras... que foram uma vergonha, foram desviados mais de 01 bilhão da população mato-grossense.

O dinheiro que o Governo trabalha não é do Estado, é do povo! E é para o povo que tem que ser devolvido. A saúde pública está passando um caos. A questão, por exemplo, das estradas, da moradia, da segurança, aí é muito fácil criticar o Governo quando não tem recurso para trabalhar; mas, com 03 anos e 05 meses, muitas coisas já foram feitas e muitas coisas poderão ser ainda implementadas pelo Governo atual.

O Governo atual vem trabalhando com uma dificuldade financeira muito grande, uma crise política nacional e financeira... Com tudo isso, ele vem vencendo as barreiras e vem conseguindo pagar o RGA, o funcionalismo público em dia, em muitos Estados o funcionalismo público não tem recebido o seu salário em dia e nem se fala em RGA.

Muitas coisas têm que ser aprimoradas e têm que ser feitas pelo Governo do Estado, mas não podemos crucificar um Governo que está, há 03 anos e 05 meses, fazendo o que é possível, o que a lei permite, dentro da legalidade, para atender os anseios da população mato-grossense.

Quero dizer que dia 29, agora, estaremos trazendo pela primeira vez o candidato Presidencial Levy Fidelix, aqui em Mato Grosso, para fazer uma visita aqui nesta Casa de Leis, visitar o Governador do Estado de Mato Grosso, Pedro Taques, para declarar o apoio ao nosso Governador para o projeto dele de reeleição no Estado de Mato Grosso.

Eu não tenho dúvida que o Governador Pedro Taques irá ser reconduzido ao Governo novamente para concluir o seu plano de Governo. Porque, até agora, muito pouco ele fez dentro do seu plano, porque o que ele tem feito é descascar abacaxi e resolver problemas deixados pela gestão anterior.

Nós temos que acreditar em um Governo que luta para combater a corrupção. Muitos passaram por aqui, pelo Estado de Mato Grosso, e deixaram seu rastro de vergonha, o seu rastro de corrupção, e dilapidaram o patrimônio público envergonhando o eleitorado mato-grossense.

Nós temos que nos unir para apoiar um Governador sério, ético, e que tenha condições de aplicar o que é do povo, voltado para o povo, não desviar o que é do povo para os interesses pessoais, enriquecimento de algumas pessoas, lavagem de dinheiro, omissão de obras, obras lançadas e inacabadas, e como que fica o compromisso com o povo? O povo merece um Governo sério que respeite, que dê atenção e que aplique o dinheiro do imposto na saúde, na segurança.

O que o Governador tem feito na segurança? Quase 04 mil policiais, foi feito concurso, que foi reiterado, aparelhamento de segurança pública. Eu sei que o trabalho que o Governador está fazendo não é o ideal, mas é o melhor nesse momento em que ele pegou o Governo do Estado, eu não tenho dúvida que qualquer outro que tivesse pegado não daria conta de fazer nem o que está sendo feito, muito mais aperfeiçoar ou fazer mais do que o Governo tem feito.

Por isso, eu quero dizer a população do Estado de Mato Grosso que o PRTB está com o Governador Pedro Taques, porque acredita na continuidade de um Governo sério, ético e que vem combatendo a corrupção ali com punho de ferro, toda ação tem uma reação, e a reação do

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Governo do Estado de combater a corrupção e cortar até na carne – houve até alguns problemas dentro do seu partido – não agrada a muitas pessoas que eram acostumadas a “mamar na teta” da corrupção.

Até quando vamos ser omissos, ou aceitar pessoas dilapidando o patrimônio público. Até quando? Nós pedimos para a sociedade mato-grossense que preste bem atenção em quem teve poder para fazer, e não fez, e desviou do que era para ser feito.

O Sr. Valdir Barranco – Concede-me um aparte, por gentileza, Deputado Marcrean Santos?

O SR. MARCREAN SANTOS – Concedo um aparte ao Deputado Valdir Barranco.

O Sr. Valdir Barranco – Deputado Marcrean Santos, com todo respeito a Vossa Excelência, que é um homem público que está chegando nesta Casa agora, creio que Vossa Excelência não tem andado neste Estado de Mato Grosso. Eu, em um ano e meio, percorri agora 102 Municípios; em muitos deles, voltando 05 ou 06 vezes já.

E parece-me que o Estado administrado pelo Governador Pedro Taques que Vossa Excelência está narrando aqui não é o mesmo Estado que a maioria absoluta da população mato-grossense vive. A administração do Governador Pedro Taques é absolutamente caótica e incompetente. Ele não foi capaz de fazer a gestão para que este Estado tivesse a solução dos problemas da saúde, dos problemas da própria infraestrutura e também temos problemas na segurança pública.

As obras herdadas, e ainda há que se agradecer quando um Governo herda a obra e o recurso para fazê-la. A maioria nem obra deixa para os Governantes posteriores.

Então, eu acho que o que Vossa Excelência está dizendo aqui, com todo respeito, não condiz com a realidade. O Governador Pedro Taques não é sinônimo de honestidade mais não, isso já acabou. Isso foi um discurso vencido nas eleições de 2010 e 2014, em que ele conseguiu ludibriar o povo mato-grossense com esse discurso de paladino da ética e da moralidade, que já caiu!

Ele é o Governador do Brasil que mais homem de confiança teve preso, 11 de uma vez só. E agora o seu primo Paulo Taques, homem de sua absoluta confiança, preso pela terceira vez. Já pode pedir música no fantástico.

Portanto, já quero encerrar aqui esse aparte, agradeço a Vossa Excelência, só para dizer aqui, em nome da população do Estado por onde ando e que rejeita este Governo incompetente e corrupto, sim, que eu acho que, à medida que Vossa Excelência passar a andar mais no Estado, mudará o seu discurso.

O SR. MARCREAN SANTOS – Excelência, o senhor tem que ver um negócio, com todo respeito, não dá para resolver os problemas herdados de 20, 15, 10 anos com 03 anos. Não tem nenhum Governo que resolva o problema do Estado, do tamanho do Estado de Mato Grosso, com 03 anos e 05 meses de Governo. E eu nunca vi um chefe de família se responsabilizar pelos seus irmãos, pelos seus parentes. Cada um responde pelos seus atos.

O Governador não pode responder pelo ato de Paulo Taques e nem por ninguém da família dele, Excelência. Ele é maior, ele responde pelos seus atos. E quero dizer a Vossa Excelência que herdar a obra do jeito que foi deixada é muito fácil, lesar, enganar, desviar... Para Vossa Excelência falar que o Governador atual é corrupto, Vossa Excelência tem que apontar o ato de corrupção, porque onde teve problema foi cortado na carne. É muito fácil falar! Se nós pegarmos, a crise instalada no País, hoje, foi deixada por quem? Foi deixada pelo Governo do PT! A crise que o País vive, o maior ato de corrupção do País foi instalado pelo Governo PT, Excelência. É muito fácil acusar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

(O DEPUTADO EDUARDO BOTELHO ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 10H03MIN.)

O SR. MARCREAN SANTOS - Eu não ando no Estado, mas eu não sou bobo, não. Eu tenho conhecimento dos problemas do Estado e da capital. E por isso eu falo a Vossa Excelência: pelo tempo que o Governador teve, pelo problema que ele herdou no Estado de Mato Grosso e as condições de governar, ele está de parabéns por vencer os obstáculos, pagar o funcionalismo em dia, pagar a RGA.

Cuiabá nunca teve tanto investimento, Excelência, igual está tendo agora. Aproximadamente 200 milhões de investimentos só na Baixada Cuiabana e quantos quilômetros de asfalto foram feitos? Quantas escolas foram reformadas e construídas? Quantas pontes foram feitas? Só na regularização fundiária, o Governador do Estado entregará 90 mil títulos na Baixada Cuiabana.

Então, eu não sou contra e não vou falar que Vossa Excelência não tem o direito de expressar o seu sentimento, mas falar que o Governador é corrupto? Eu gostaria que Vossa Excelência apontasse onde está a corrupção, porque do PT, eu tenho um livro para contar o maior ato de corrupção cometido pelo Governo Federal que está refletindo até hoje na Lava Jato. Até hoje, essa Lava Jato não conseguiu lavar as pessoas envolvidas na corrupção do nosso País, Excelência.

O Sr. Pedro Satélite - Concede-me um aparte, Deputado?

O SR. MARCREAN SANTOS - Aparte concedido.

O Sr. Pedro Satélite - Deputado Marcrean, quero dizer no seu pronunciamento que nós já passamos por muita dificuldade neste Estado. Vossa Excelência está com a razão sobre a questão das obras e tal, que o Governo vem fazendo.

Eu me lembro de quando o Deputado Silval Barbosa era Deputado nesta Casa. Ele saiu no Estado inteiro, de município em município, dizendo que daria um carro zero quilômetro, ele tinha a chave. “Está aqui, eu vou dar um carro zero quilômetro se alguém encontrar uma obra no município A ou B.” E ele fazia esse desafio, na época do Governo Dante de Oliveira.

Realmente, eu que estou aqui há sete mandatos, é um Governo que em todos os municípios que andamos têm obras. Seja lá feita uma praça, ou seja uma rua asfaltada. Outra coisa também que tem que ser citada é o FETHAB, porque quem começou a repassar foi o Governo atual.

E quero também adentrar em outro assunto que, às vezes, as pessoas discutem, falam: o repasse aos Poderes, Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério Público.

E vejo uma cobrança do Presidente da OAB por mais uma vara para analisar mais de 14 mil processos lá em Guarantã do Norte. Eu estou cobrando também. Nós sabemos que esse dinheiro, o duodécimo que é repassado aos Poderes, tanto para a Assembleia Legislativa, como ao Tribunal de Contas, como ao Tribunal de Justiça, é exatamente para que o Judiciário possa atender todos os municípios onde tem comarca. E nós, em Guarantã do Norte, realmente, para vocês terem uma ideia, há mais de 14 mil processos e lá está se pedindo, já há muito tempo, que seja criada mais uma vara naquele Município, naquela Comarca.

Então, apenas para justificar, Deputado Marcrean Santos, que o dinheiro é pouco, nós sabemos disso. O dinheiro é bem aplicado. E quero aqui fazer referência ao Poder Judiciário. Não é nem fazer uma cobrança. Mas que possamos também ser atendidos no interior. E a justificativa quando falam: “É muito dinheiro repassado ao Ministério Público, é muito dinheiro repassado à Assembleia Legislativa, é muito dinheiro repassado ao Tribunal de Justiça”. Agora, nós, que somos do interior, sabemos o quanto o povo padece, o quanto precisa do Poder Judiciário estar próximo, estar junto lá, Ministério Público, Defensoria Pública... A Defensoria Pública é muito importante. Isso tudo é dinheiro repassado através do duodécimo e para investimento... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. MARCREAN SANTOS - Concedo mais um minuto.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

O Sr. Pedro Satélite - Só um minuto para concluir... E para investimento, na verdade, sobra muito pouco. Mas tem sobrado, sim. Todos os 141 municípios do Estado de Mato Grosso têm recebido obras, todos, todos, e muitas obras que no Governo passado nós não víamos.

Então, quero parabenizar Vossa Excelência por este pronunciamento. E que a verdade seja colocada à população do Estado de Mato Grosso.

O SR. MARCREAN SANTOS - Quero finalizar o meu raciocínio e parabenizar Vossa Excelência.

E quero fazer uma pergunta aqui para quem está nos assistindo: qual foi o governo que já passou que teve tanta preocupação em combater a corrupção no Estado de Mato Grosso? Desde que eu me entendo por gente e acompanho a política, eu não vi um governo tão preocupado em combater a corrupção igual ao Governo atual.

Muitos passaram, se omitiram e deixaram a torneira aberta, envergonhando a população de Mato Grosso. Muitos passaram, e muito pouco foi feito pelo Estado de Mato Grosso, mas nós sabemos de tanta coisa errada que foi feita e que está sendo desenterrada e colocada aí para a população, para a população saber e se envergonhar, isso aí nós vemos poucos falando, agora quando tem um governo sério, que combate a corrupção, muitas pessoas ainda reclamam, mas com direito.

Eu quero dizer que o Estado não está do jeito que precisa, o Governo do Estado tem que fazer muito mais, mas já está fazendo o que muitos não faziam. Só em estar preocupado em combater a corrupção, já é uma grande vitória para a população do Estado de Mato Grosso, Sr. Presidente.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Pela ordem, Deputado Zeca Viana.

O SR. ZECA VIANA - Sr. Presidente, Srs Deputados...

Sr. Presidente, eu só quero debater um pouco o que o nobre colega Marcrean falou, eu discordo de Vossa Excelência, Deputado, o nosso queridinho Pedro Taques não é honesto. O nosso Pedro Taques é um dos governos que talvez tenha feito menos por este Estado e admitiu a corrupção dentro da Casa dele, dentro do próprio gabinete dele. Antes de se eleger, ele falava o que queria ser: não roubar e não deixar roubar, infelizmente, ele com todos esses escândalos que tem aí, está sujeito a não terminar o seu período eletivo, porque deve ser afastado pela Justiça. Tanto é que a Justiça, recentemente, o STF deu até o dia 20 deste mês para que ele faça os repasses da Defensoria Pública.

É um dos governos, nobre Deputado, que mais infringiu lei que eu já conheci na minha história. Ele desrespeitou todas as leis, alterando cálculo de ICMS, usando o dinheiro do FUNDEB indevidamente, usando o dinheiro do FETHAB indevidamente, usando os duodécimos indevidamente e para ele nada acontece. Então, o chefe da “grampolândia” do nosso Estado vai ficar na história da sociedade brasileira, o maior escândalo de grampos de telefone da história do Brasil.

Isso não é corrupção, nobre Deputado?

(O SR. DEPUTADO MARCREAN SANTOS FALA COM O ORADOR FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. ZECA VIANA – Está terminando, mas eu concedo.

O senhor pode falar. Eu sei que o senhor vai querer defender o indefensável, mas não tem problema, o senhor pode falar. (RISOS)

O Sr. Marcrean Santos - Companheiro e nobre amigo Deputado Zeca Viana, não podemos ser contra a opinião de Vossa Excelência. Temos a liberdade de expressar as nossas opiniões, mas o que acompanhamos que aconteceu e contrariou o Governo atual, ele teve a coragem,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Excelência, de cortar na carne, foi o caso da SEDUC que acompanhamos. Quantos governos passaram e sabiam da corrupção, mas eram coniventes e ao invés de fechar a torneira escancararam? E nós temos exemplo disso aí claro.

Agora, um Governo que vai passar pelo Estado ser 100%, Excelência, do tamanho da máquina, é impossível, mas acredito e tenho a convicção de que o Governo vem fazendo e tem superado os governos que passaram quanto ao combate à corrupção. Nós temos que acreditar...(TEMPO ESGOTADO)...

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Concedo mais 3 minutos para os Deputados.

O Sr. Marcrean Santos – Então, Excelência, da forma que o Governador pegou o Estado não tinha nenhum Governo que conseguisse, Deputado Zeca Viana, com todo respeito que tenho por Vossa Excelência, conduzir o Estado de forma 100%. Até porque ele tinha que fazer um raio x da máquina, porque a máquina estava tão envolvida na corrupção que não tinha como começar o primeiro ano já acelerado para trabalhar. Primeiro, ele tinha que identificar os problemas, fazer um raio x da máquina como ele fez para, depois, começar os trabalhos. A máquina é tão grande que ela tem alguns problemas de ajustes, mas quando ele descobriu que tinha vazamento em alguma situação teve a coragem, Excelência, de cortar na carne, de pedir para investigar, de pedir para combater e punir os responsáveis pelo o que aconteceu, tanto é que foram punidos.

Agora, da forma como ele pegou o Governo com a crise financeira e política, com as obras todas inacabadas, com o Estado endividado, eu vejo ele como um herói por estar atravessando e vencendo junto com a máquina pública.

Uma das maiores preocupações, Excelência, de um Governo para mim é o funcionalismo público, porque ninguém trabalha por gostar. Trabalha porque é preciso. Quantos estados o povo está tendo direito de receber? Nem a RGA! Quantas frentes de trabalho o Governo, hoje, está desenvolvendo no Estado? Como disse o Deputado Pedro Satélite, não está sendo um Governo que está fazendo tudo que o Estado precisa, mas está correspondendo com expectativa na seriedade, na ética e na moralidade. É um dos governos que mais tem participado no combate à corrupção desenfreada que se vivia neste Estado.

Quantos anos que o Estado nosso vivia uma situação de alimentar a indústria da corrupção no Estado de Mato Grosso, Excelência?

Vossa Excelência tem mais experiência do que eu; tem uma vivência maior, acompanhou a máquina pública que passou por aqui, os governos que passaram. Muitos governos que passaram por aqui envergonharam a população do Estado de Mato Grosso.

Então, eu acho que a população de mato Grosso está agraciada de um governo que pode ter seus defeitos, mas a qualidade são maiores que seus defeitos. Uma das maiores preocupação do contribuindo do Estado de Mato Grosso é que seu dinheiro seja aplicado com seriedade, de forma honesta, seja devolvido para a população que paga imposto.

No governo passado muitos não devolviam para a população, mas devolviam para o ralo da corrupção, Excelência.

O SR. ZECA VIANA - Sr. Presidente, por favor, ele usou todo o meu tempo. Seda-me mais um tempinho.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BETELHO) – O.K!

Três minutos para o Deputado concluir.

O SR. ZECA VIANA - Eu só quero dizer, nobre Deputado, que se fosse para comparar esse Governo com outros governos passados eu te juro, confesso, de coração, que nem perto dele eu chegaria para pedir voto para ele. Então, eu pedi voto para ele acreditando nele, mas,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

infelizmente, a maior decepção é do povo mato-grossense pela ingerência dele, pela **capacidade** de administrar.

Inclusive, a respeito das obras, que Vossa Excelência citou, ele é responsabilizado. Nós estamos montando uma representação contra ele, exatamente, de responsabilização, porque ele não honra com as obras paralisadas que têm que ser concluídas. Qualquer governo quando assume o estado, o seu município, a obrigação é concluir o que já vem. Se estiver errado, jogue nas mãos da Justiça, mas ele não pode deixar o dinheiro público ficar jogado no ralo, paralisado que nem está aqui. O exemplo disso é que, agora, no Estado de São Paulo a Justiça condenou os representantes do governo passado e do governo atual sobre os VLT, sobre os metros de lá, também, e já estão funcionando todos eles e o nosso está aqui enferrujando, está se deteriorando no tempo.

Então, nobre Deputado, é difícil defender um Governo dessa forma com tantos desgastes. Eu não quero nem entrar no assunto corrupção, porque isso já está mais do que sacramentado.

Esse Governo não pode reclamar da arrecadação. Tivemos um acréscimo de mais de 10% nesses últimos 3, 4 anos. O Governo tem dinheiro. O que está faltando é gestão. Inchou a máquina demais. Está com muitos comissionados. São mais de 900 cargos comissionados com salário de Secretário, de Secretário Adjunto. Aí é quase impossível administrar mesmo.

A minha reclamação é, exatamente, em cima disso e é onde temos batido muito no sentido de que pode fazer uma boa gestão, sim, com esses recursos nossos. É preciso só ter um governo sério, um governo que, realmente, tenha visão administrativa e aplique bem os recursos, que não gaste 51 milhões com imprensa em 6s meses, que não gaste com folha de pagamento do jeito que está gastando, com comissionados e não com os concursados. Os concursados têm direito, sim, à RGA. Está na Lei que nós aprovamos e está no acordo que o próprio Governo fez com o Fórum Sindical. É um absurdo esse Conselheiro Substituto dizer que está cancelando ou suspendendo. Ele pode, talvez, orientar, dizer que não pode pagar. O que estou vendo aqui é uma interferência dos Poderes com o outro que nós não sabemos onde vai parar isso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Na Ordem do dia...

O Sr. Gilmar Fabris - Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Liderança.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Com a palavra, pela Liderança, o nobre Deputado Gilmar Fabris.

O SR. GILMAR FABRIS – Sr. Presidente, senhores da imprensa, Mato Grosso que nos ouve, neste momento.

Levantei, hoje, com uma matéria a respeito de uma entrevista que, segundo o jornal, teria dado ao jornalista Pablo Rodrigues, matéria essa que eu não dei nenhuma entrevista e que é uma matéria bastante agressiva, onde diz, na primeira página:

“Assembleia x TJ.

Deputado Gilmar diz que vai presidir, faz questão, parece, de presidir a Sessão para ora falar sobre a questão da prisão do nosso companheiro Mauro Savi.”.

Primeiro, Sr. Presidente, eu não sou nenhum idiota para pensar em querer peitar justiça. Eu nunca fiz isso na minha vida! Eu sou da velha guarda, aonde se respeita o professor, o diretor, os mais velhos. Agora, imagina Juiz e imagina Desembargador.

Ora tem a decisão de um Desembargador, onde diz que, determinantemente, proíbe Diretor do Presídio, Secretário de Segurança Pública e aqueles que são responsáveis da liberação do então companheiro Mauro Savi.

Quem é Gilmar Fabris para dizer que estaria aqui peitando o TJ ou peitando quem é que seja para que fizesse algo diferente?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Então, Sr. Presidente, eu dei uma única entrevista à rádio da nossa cidade, da qual o companheiro Paulo Coelho me entrevistou e onde eu disse o seguinte, bem correto aqui: “A Vice-Presidência da Assembleia Legislativa, Deputado Gilmar Fabris, afirmou que não irá realizar uma votação em plenário a respeito da manutenção ou não da prisão preventiva do Deputado Estadual Mauro Savi antes de conversar com o Desembargador, do Tribunal de Justiça, José Zuquim Nogueira”.

Isso, Sr. Presidente, é questão de respeito, é questão de solução e não arrumar mais problemas. Aí vejo, hoje, essa questão arrumando mais confusão do que arrumando solução.

Então, eu trago aqui, Sr. Presidente, uma nota: “O Deputado Estadual Gilmar Fabris nega que tenha proposto qualquer enfrentamento com o Poder Judiciário de Mato Grosso”.

Conforme a edição do Jornal A Gazeta, que circula nesta quarta-feira, dia 16, com a submanchete estampada: “Assembleia X TJ. Gilmar Fabris garante Sessão para tirar o Deputado Mauro Savi da cadeia”.

Como é que eu vou garantir Sessão para tirar o Deputado Mauro Savi se tem uma ordem do Desembargador que não é para soltá-lo? Só se eu fosse um psicopata ou um doido.

A reportagem, assinada pelo jornalista Pablo Rodrigues, ainda apresenta o título: “Gilmar Fabris quer comandar a votação”. É que é uma votação “mamão com açúcar”, que vai dar voto, vai dar tudo, então eu faço questão de comandar.

Ora! Se tivermos que comandar, comandaremos. Só que eu quero dizer ao Brasil, a Mato Grosso, aquele que nos houve, que ali na cadeia da Presidência todos os dias sentam os 23 Deputados que chegam primeiro. Não tem aqui que ser o Vice, ser o 2º Vice, tem que ser o Presidente. Não! A hora que se conversar, que ficar decidido votação, que hora for, qualquer um pode tocar a Sessão. Não é tão assim como estão dizendo, como se Deputado Gilmar Fabris não tocar, se o Deputado Eduardo Botelho não tocar...

Ontem ainda me ligaram: “Mas o Deputado Eduardo Botelho, Vossa Excelência não acha que ele correu do palco”? Eu falei: De maneira nenhuma! Ele sempre esteve presente em todas as votações. É que agora ele e a Procuradoria entenderam que não era o momento, porque ele também foi citado. Então, por isso. Agora, não tem essa questão de que: “Ah, vai tocar, não vai tocar”.

Então, eu fiz uma matéria, aonde eu digo: “A reportagem, assinada pelo jornalista Pablo Rodrigues, ainda apresenta o título “Gilmar Fabris quer comandar votação, o que não compactua com nenhuma declaração pública do Parlamentar”. Primeiro, que eu não dei nenhuma entrevista ao jornalista Pablo Rodrigues; segundo, se ele pegou a entrevista da Rádio Capital FM não disse isso e está gravado o áudio para qualquer um ver.

“Na entrevista concedida ao jornalista Paulo Coelho, da Rádio Capital FM, apenas foi reforçada a prerrogativa da Assembleia Legislativa em realizar Sessão para decidir pela soltura ou não dos seus membros, conforme assegurado pela Constituição do Estado.

O Deputado Gilmar Fabris manifesta, ainda, o seu total respeito ao Desembargador José Zuquim Nogueira e ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso. Por isso defendeu o diálogo com o Judiciário para evitar qualquer margem de ilegalidade nos procedimentos que venham a ser adotados pelo Legislativo.”

Eu quero dizer, Sr. Presidente, e deixar bem claro que nós temos que nos respeitar, Legislativo, Executivo e Judiciário, e neste momento o Judiciário tomou uma decisão: Respeita-se ou obedece; conversa no papel, conversa nos recursos, por intermédio da Procuradoria e por intermédio dos advogados. É assim que se procede.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Por isso, para que não paire qualquer dúvida a qualquer um: “Deputado, o senhor está com medo do Tribunal”? Não sou homem de medo, sou homem de respeito e sei respeitar, assim como esta Casa tem que saber respeitar os Poderes e os demais Poderes também nos respeitar.

Este momento é de respeito! Respeito! Lá no Tribunal de Justiça nós temos amigos, conhecidos e até quem não conhecemos, mas todos tem que ser respeitados no que se diz decisão judicial.

Por isso, eu quero deixar claro, Sr. Presidente, para finalizar, que não recebi dos Srs. Deputados, dos meus companheiros, do Sr. Presidente, nenhum tipo de conversa nesse sentido de que era para peitar Tribunal ou coisa parecida. E não seria eu o irresponsável para que isso acontecesse.

Nós vamos com muita cautela, com muita firmeza... Evidente e claro, desejamos que o nosso companheiro Deputado Mauro Savi esteja conosco o mais rápido possível. Eu disse, inclusive, na minha entrevista: Mato Grosso precisa do Parlamentar. E isso é o que eu defendo, mas defendo dentro da legalidade e é assim que nós vamos nos definir.

Então, se tem alguém que deseja por a Assembleia Legislativa contra o TJ, o Gilmar Fabris contra o TJ ou o Mauro Savi contra o TJ, infelizmente, não é o momento. O momento é de muita gravidade.

Lá eu já estive preso e lá não é bom, não, Sr. Presidente. A prisão não é boa para o Mauro Savi, não é boa para Gilmar Fabris e não é boa para ninguém que está lá. Seja a pessoa mais humilde, mais simples, que for para a prisão, é triste! Lugar muito triste e, realmente, quem por ali está, está sofrendo e sofrendo muito.

Eu desejo que em breve o nosso companheiro esteja conosco e fique aqui pairada qualquer dúvida no sentido da entrevista que ora dei.

Era só, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Convido os Deputados para adentrarem ao plenário para começarmos a votação.

Nós temos hoje 19 Deputados inscritos. Temos condições de prosseguir com as votações, encerrar a votação dos Vetos. Temos projetos importantes e precisamos destravar essa pauta.

Peço aos Deputados: Guilherme Maluf, Nininho, Valdir Barranco, Wagner Ramos, Janaina Riva, Oscar Bezerra, Jajah Neves, Max Russi, Marcrean Santos, Dilmar Dal Bosco, Pedro Satélite, Zeca Viana, Saturnino Masson, Professor Allan Kardec, Gilmar Fabris, Zé Domingos Fraga, Wilson Santos e Wancley Carvalho, que estão no painel, venham todos assumir suas Bancadas.

O Sr. Wilson Santos – Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS- Muito obrigado!

Sr. Presidente, é justamente para convocar os Deputados da Base que já registraram presença no painel, que provavelmente se encontram em seus gabinetes atendendo prefeitos, vereadores e lideranças, para que retornem ao plenário para que possamos dar início ao processo de votação.

Ainda temos 11 Vetos a serem apreciados.

Por gentileza, Deputado Guilherme Maluf, que já esteve cedo, registrou presença, volte ao plenário; Deputado Valdir Barranco, que já registrou presença; Deputado Wagner Ramos, Deputada Janaina Riva, que se encontra na Casa; Deputado Jajah Neves, Deputado Max Russi, Deputado Dilmar Dal Bosco, por gentileza, retornem ao plenário para que possamos iniciar a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

apreciação dos Vetos; Deputado Saturnino Masson, que também já registrou presença e se encontra aqui; Deputado Professor Allan Kardec, que já usou a tribuna nesta manhã, por gentileza, retorne.

Agradeço a presença do Deputado Gilmar Fabris.

Deputado Wancley Carvalho, que também já registrou presença, por gentileza, retorne ao plenário; Deputado Zé Domingos Fraga, enfim, todos os Deputados presentes nas dependências do Palácio Dante de Oliveira, peço que retornem ao plenário para iniciarmos a apreciação dos Vetos.

Temos 19 Deputados que registraram a presença. Temos quórum suficientes para apreciação dos Vetos e gostaria de convocar todos os Deputados da Base para retornarem ao plenário.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Em discussão única, Requerimento nº 187/18, de autoria do Deputado Wagner Ramos à Empresa Energisa, solicitando informações sobre todos os nomes completos dos titulares das unidades consumidores localizados na Gleba Macuco no Município de Diamantino.

Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Em discussão única, Requerimento nº 188, de autoria do Deputado Zeca Viana ao Secretário de Infraestrutura e Logística, Marcelo Duarte Monteiro, solicitando informações sobre o Terminal Rodoviário Cássio Veiga de Sá.

Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Em discussão única, Requerimento nº 189 de autoria do Deputado Zeca Viana ao Secretário de Estado de Gestão, Ruy Carlos Castrillon da Fonseca, solicitando informações sobre o Serviço de Controle de Consignação/CONSIGNUM/CIP.

Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Moção de Pesar de autoria do Deputado Eduardo Botelho, aos familiares do ex-Deputado Hermínio J. Barreto, pelo seu falecimento, também subscrito pelos Deputados Allan Kardec e Wilson Santos.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Moção de Aplausos de autoria do Deputado Dilmar Dal Bosco, pela passagem do seu aniversário do município de Alta Floresta.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Moção de Aplausos de autoria do Deputado Valdir Barranco, à Flauta Mágica, Projeto de Educação Musical e Cidadania voltado para a criança e adolescente em situação de vulnerabilidade social em Cuiabá.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Indicações de autoria dos Deputados Valdir Barranco e Max Russi, apresentadas na presente Sessão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Em discussão as Indicações. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovadas. Vão ao Expediente.

Em discussão única, Requerimento nº 190/2018, de autoria do Deputado Wilson Santos, à Mesa Diretora, solicitando a convocação de Sessão Especial, com a finalidade de entrega de Títulos de Cidadão Mato-grossense, a ser realizada em 28/05/2018, às 19h, no Plenário das Deliberações Deputado Renê Barbour.

Em discussão o Requerimento...

O Sr. Wilson Santos – Solicito a palavra para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Com a palavra, para discutir, o Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – É uma Sessão para entrega de honrarias, Sr. Presidente.

Quero aproveitar e convidar o Deputado Dilmar Dal Bosco para retornar ao plenário.

Já estamos praticamente atingindo o quórum para apreciação de vetos e quero, de antemão, agradecer o Deputado Zé Domingos Fraga; o Deputado Professor Allan Kardec, que só cresce nas pesquisas de opinião pública, daqui a pouquinho terá que distribuir votos na região de Leverger, Várzea Grande, Cuiabá, SINTEP, RU; e quero agradecer a presença desses dois que estão nos ajudando.

É importante essa postura democrática, mesmo divergindo em alguns pontos, que possamos permanecer para garantir o quórum.

Já temos, Sr. Presidente, 12 Srs. Deputados em plenário. Então, eu gostaria que o Deputado Guilherme Maluf, o Deputado Nininho, que já está presente, mas os Deputados Valdir Barranco, Wagner Ramos e Jajah Neves, que pudessem vir para o plenário para que possamos limpar essa pauta ainda hoje.

Muito obrigado a todos os colegas Deputados da Situação, da Oposição e do Bloco Independente, que permanecem, estão em plenário, garantindo o quórum para a continuação da Sessão.

Muito obrigado, Sr. Presidente Eduardo Botelho.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Continua em discussão o Requerimento do Deputado Wilson Santos. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Moção de Congratulação, de autoria do Deputado Professor Allan Kardec, à Escola Estadual La Salle, pelos serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Moção de Aplausos, de autoria do Deputado Max Russi, aos Srs. e Sr^{as} Pedro Paulo dos Santos, Geziel Silverio de Almeida, Otoniel Ferreira dos Santos, Eliziney Pinto de Moraes, Elizeu Martins Teles, Sandro Jesus e Silva, Laudisley Pereira da Silva, Dalton Daniel Faria Geraldês, Heverson Luiz Brito de Arruda, Hítalo Vinicius Silva Aguiar, Francisco Alves Teixeira Neto, Gaspar do Nascimento, Willyam Rodrigues Alves, Wesley Santos Gomes, Tiago Roseno da Silva, Matheus Corrêa Cerilo Silva, Kelvin Christian Campos da Cruz, Andrade Pereira, Everton Prates Colucci, Helivelton Pereira da Silva, Everton Fabrício de Sousa, Josuel Vieira, Frank Marcelino da Costa, pela sua importante contribuição ao Corpo Musical do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Em discussão as Moções. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vão ao Expediente.

Moções de Aplausos, de autoria do Deputado Max Russi, Srs. e Sr^{as} André Xavier Ferreira Pinto, Alexandre Apolônio Callejas, Bruno Homem de Melo, Arlos Eduardo Sousa Bomfim, Caio Valença de Sousa, Cláudio José de Assis Filho, Dênis Lima de Oliveira, Diego de Maman Dorigatti, Felipe da Rocha Florêncio, Francisco de Assis da Silva Lopes, Hugo Fellipe Martins de Lima, Igor de Araújo Villela, Jenz Prochnow Júnior, José Vitor da Cunha Gargaglione, Luiz Carlos Pinheiro de Souza, Luís Otávio Trovo Marques de Souza, Mateus Araujo Molina, Pedro Felipe Veigta Gomes, Paulo de Brito Cândido, Patrick Araujo Ayala, Renério de Castro Junior, Romes Júlio Tomaz, Ticiano Juliano Massuda, Ulindinei Araújo Barbosa, Wylerson Verano de Aquino Sousa, Wilmer Cysne Prado e Vasconces Neto, Ana Flávia Gonçalves de Oliveira Aquino, Adriane Silva Costa Garcia, Beatrice Maria Pedroso da Silva, Cristiane Sampaio Diogo, Cláudia Regina Souza Ramos, Debora Leticia Oliveira Vidal, Dulce de Moura, Elizabete Ferreira Zilio, Ely Maria da Cruz Mendonça, Enil Pereira de Souza Moraes, Fabiola Paulino Garcia, Gabriela Novis Neves Pereira Lima, Gígia Kristiny dos Santos Adad, Gláucia Anne Kelly Rodrigues do Amaral, Isabel Rodrigues de Rezende de Santana, Izadora Albuquerque Silva Xavier, Jussara Caramuru Biancardini, Maria Luiza Vidal da Fonseca Castro Reis, Moema Sodrê Felix Andrade, Patrícia Barros Capeleiro, Paola Biaggi Alves de Alencar, Terezinha Jesus da Rosa Milani, Aníbal Pinheiro da Silva, Rogério Luiz Gallo pela sua importante contribuição na Procuradoria-Geral do Estado em defesa da ordem jurídica.

Em discussão as Moções. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vão ao Expediente.

Quero cumprimentar o Presidente da Câmara de Tabaporã que está nos visitando, Vereador Celso Machado; cumprimentar os Vereadores de Porto dos Gaúchos Moacir de Castro e Paulo Cesar Ortega; o Vice- Prefeito do Município de Cotriguaçu, Joaquim Bernardo de Jesus e o Vereador de Cotriguaçu Carlinhos; o Vereador de Tabaporã e Presidente da Câmara Municipal, Sr. Marcelo Cavaliéri.

Muito obrigado a todos pela visita ao nosso Parlamento Estadual.

Deputados, peço que venham para o plenário para votação.

O Deputado Jajah Neves já adentrou. O Deputado Dilmar Dal Bosco disse que estava chegando aqui na Casa.

Deputado Professor Allan Kardec, por favor, não saia do plenário.

O Deputado Jajah Neves acabou de chegar.

Peço aos Deputados que estão fora, Dilmar Dal Bosco e Guilherme Maluf, que façam compromisso com o plenário. Não estão fazendo compromisso com as votações. Estão marcando compromisso no mesmo horário e não vêm para as Sessões, mas vêm aqui e registram no painel.

Eu peço aos Srs. Deputados que retirem o nome do painel eletrônico, porque fica complicado isso. Está ficando muito ruim isso. Os Deputados, simplesmente, marcam outros compromissos, marcam reuniões no mesmo horário e não vêm para a Sessão. (PAUSA)

Deputado Zeca Viana, Deputado Professor Allan Kardec. (PAUSA)

O Sr. Professor Allan Kardec – Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Professor Allan Kardec.

O SR. PROFESSOR ALLAN KARDEC – Muito obrigado, Sr. Presidente.

Eu quero dizer do esforço de Vossa Excelência para manter o *quorum* em plenário e dizer da tribuna quanto à Oposição, que somos somente 4 Deputados da Oposição, às vezes, 5,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

dependendo do projeto 6, mas somos 40 Deputados de Oposição e nós temos garantido o *quorum* aqui na Assembleia Legislativa, Sr. Presidente.

Eu vou sair agora, se tiver 13 Deputados, eu serei o 14º e aí a Oposição não pode jamais ser responsabilizada por trancar pauta, por não passar projetos. Ao contrário! A Oposição tem se responsabilizado por manter o *quorum* e viva, ativamente, esta Assembleia Legislativa, Sr. Presidente.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Isso é fato, Deputado Professor Allan Kardec, o que que está faltando é compromisso dos Deputados com o horário aqui. Estão marcando reuniões... Eu ligo para Deputado e: a, eu tenho reunião em tal Secretaria. Tem que entender que o compromisso dele, neste horário, é com o plenário. Ele não pode marcar reunião no mesmo horário. Aí fica complicado aqui.

O Sr. Pedro Satélite - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Com a palavra, pela ordem, o Deputado Pedro Satélite.

O SR. PEDRO SATÉLITE- Sr. Presidente estou pedindo a palavra, pela Ordem, porque, realmente, fica ruim para o Parlamento e, ao mesmo tempo, gostaria que os Deputados que estão lá fora viessem para o plenário.

Sabemos que os Deputados que não estão em plenário estão trabalhando ou atendendo alguém no gabinete. Apesar de que um ou outro, que o povo não disperse, disse que sou mais esperto, mas é que fico observando. Esta hora quer estar lá na Secretaria brigando por Emendas, brigando por recursos, enquanto aqui, sempre uma minoria está em plenário. Precisamos é conciliar, sim, o plenário com a demanda de atendermos os Prefeitos, Vereadores e lideranças que vêm do interior.

Hoje, pela manhã, havia 3 Prefeitos em meu gabinete, 8, 9 vereadores que estão aguardando desde às 7h30min, para conversar comigo. Eu cheguei aqui às 8h e eles estão aguardando e entendem isso.

Eu peço que, realmente, o Deputado que estiver no gabinete adentre o plenário para que possamos votar os vetos. Independente de Situação, independente de Oposição, a responsabilidade do Deputado é conciliar, realmente, o trabalho externo com o Plenário.

Quero deixar bem claro à sociedade, ao telespectador que nos assiste pela *TV Assembleia*, que o Deputado quando não está aqui, em plenário, com certeza, não está em casa dormindo. Ao menos pelo o que eu saiba não está em casa dormindo. Se ele está atendendo alguém ou está viajando, ele está a serviço e não justifica ir para Brasília atrás de recursos ou mantendo contato com Deputados Federais, Senadores, enfim.

Eu repito, mais uma vez, Excelência, os Deputados têm que pôr a mão na consciência que têm que conciliar ao menos uma hora de plenário na terça-feira; na quarta, pela manhã; na quarta-feira, à tarde, ou quinta-feira, pela manhã, porque ao menos na Ordem do Dia, quando estão em pauta os Vetos e Projetos de Leis que têm que serem apurados não é possível ficarmos parados. Não podemos votar matérias importantes, de interesse do Estado de Mato Grosso, exatamente, por ter alguns votos que estão impedindo essa votação.

Por isso eu faço um apelo, também, e que Vossa Excelência na próxima terça feira leve ao Colégio de Líderes, mais uma vez.

Por ora, quero responsabilidade e que cada Deputado possa vir a plenário na hora da Sessão.

Muito obrigado, Sr. Presidente!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Com a palavra, o nobre Deputado Gilmar Fabris.

O SR. GILMAR FABRIS – Sr. Presidente, agora há pouco nós estávamos em 14 Deputados, eu contei, e agora subiu de novo. Então, na medida do possível, vou dar uma ida ali fora e ver se entra mais uns 02, 03 aqui para dentro para nós...

O Sr. Wilson Santos – Concede-me um aparte, Deputado Gilmar Fabris?

O SR. GILMAR FABRIS – Concedo um aparte ao Deputado Wilson Santos.

O Sr. Wilson Santos – Deputado, eu quero só pedir aos 12 Deputados que se encontram presentes que mantenham a presença, porque os Deputados Dilmar Dal Bosco e Wagner Ramos estão a caminho. Eles tinham audiência fora nesse horário, mas já foram contactados. Tanto o Deputado Dilmar Dal Bosco quanto o Deputado Wagner Ramos já estão a caminho. Dentro de poucos minutos conseguiremos o *quorum* suficiente para garantir aqui a apreciação dos 11 Vetos.

Obrigado, Excelência.

O SR. GILMAR FABRIS – Quero agradecer a presença do Deputado Zé Domingos Fraga, que está ajudando para que dê *quorum*, isso é importante, e ele aqui permaneceu, eu acho que daqui a pouco poderemos começar a votação.

O Sr. Zé Domingos Fraga – Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Zé Domingos Fraga.

Antes de o Deputado Zé Domingos falar, quero cumprimentar aqui o Exmº Sr. Vereador Benedito Antônio, Presidente da Câmara Municipal de Nortelândia; o Sr. Josélio Pereira, servidor público também de Nortelândia; o Exmº Sr. Paulo Badalo, Vereador da Câmara Municipal de Porto dos Gaúchos; o Exmº Sr. Enos dos Reis, Vereador da Câmara Municipal de Porto dos Gaúchos; a Exmª Srª Kelly Cristina, Vereadora da Câmara Municipal de Portos de Gaúchos; o Exmº Sr. Vereador Claudeir Cândido de Oliveira, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Porto dos Gaúchos, obrigado pela visita ao Parlamento.

Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Zé Domingos Fraga.

O SR. ZÉ DOMINGOS FRAGA – Sr. Presidente, colegas Deputados, eu gostaria de pedir um tempo maior, até porque eu queria iniciar... Em função de nós estarmos praticamente encerrando a votação dos Vetos, caso tenhamos *quorum*, votaremos matérias importantes dentre elas o Fundo de Estabilização Fiscal.

Eu queria, Sr. Presidente, até porque eu fiz um estudo bastante minucioso sobre o FEEF, e ali eu fiz algumas anotações e eu gostaria de levar ao conhecimento de Vossas Excelências quais são as minhas preocupações com a proposta inicial para que possamos aqui e até na Audiência Pública, prevista para o dia 18, fazer um grande debate, que está faltando nesta Casa.

Realmente, Sr. Presidente, fiz algumas anotações, no que se refere ao art. 1º, que diz o seguinte: “Art. 1º, na proposta original, fica instituído o Fundo Estadual do Equilíbrio Fiscal de Mato Grosso vinculado à Secretaria de Estado de Fazenda destinado a alavancar os recursos para auxiliar na composição das finanças públicas estaduais.

Mas como já houve uma definição, Srs. Vereadores, que o Fundo, 100%, é para a saúde, eu fiz questão de colocar que o recurso será para implementação de políticas públicas de saúde e auxílio na recomposição das finanças públicas estaduais a fim de promover o equilíbrio fiscal. É uma das alterações que eu estou propondo aos senhores Deputados para que possamos ter a segurança de que os recursos oriundos desse Fundo, 100%, serão para atender a demanda na saúde.

A outra proposta, Sr. Presidente, que nós estamos propondo é no art. 2º, que trata que o Fundo será construído principalmente com os recursos oriundos de recolhimento realizado por contribuinte de ICMS de acordo com o convênio nº 42, aprovado pelo CONFAZ.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

E como se trata de Fundo especificamente para atender a saúde, eu coloquei um parágrafo primeiro, estou propondo, melhor dizendo, no §1º, que os recursos do Fundo proveniente da fonte relacionado no art. 2º, que trata das fontes, que é justamente os contribuintes beneficiados com remissão de ICMS, possam ter algumas vedações.

Então eu coloquei: "... fica vedada a utilização dos recursos do Fundo Estadual de Estabilização Fiscal nas seguintes situações: primeiro, se é um Fundo para fortalecer a saúde, nós não podemos gastar com folha de pagamento de ativos e de inativos; pagamentos de procedimentos previstos na tabela SAS/SUS passivo de faturamento e ressarcimento pelo Ministério; pagamento ou complementação de procedimento da saúde que não tenha demanda reprimida; aquisição de medicamento que não atenda o coeficiente da adequação de preço; pagamento de serviço de publicidade; construção de obras novas”.

Então, estamos colocando algumas limitações, até porque o Fundo é especificamente para atender a demanda reprimida da saúde pública. Ou seja, da Atenção Básica, ou da farmácia de alto custo ou da saúde curativa.

Outra proposta, Sr. Presidente, que eu estou querendo propor é no art. 9º, eu estou estabelecendo um conselho gestor. A proposta inicial, a Mensagem não veio com o conselho gestor.

Quando se trata de fundo, além de o fundo ter uma aplicação específica, além de o fundo ter data para nascer e ter data para morrer, o fundo tem que ter um conselho gestor. Então, estamos propondo a possibilidade de se criar um conselho gestor. E, além disso, quando se trata de conselho gestor, nós vamos propor, é lógico, vamos discutir, e gostaria que essa iniciativa, essa discussão que eu estou aqui querendo levantar com os Srs. Deputados não possa ser do Deputado Zé Domingos Fraga, que possa ser das Lideranças Partidárias, que a receita de Fundo de Estabilização Fiscal será destinada a aplicação e investimentos de despesa, de custeio, de políticas públicas de saúde ficando estabelecida...

Eu estou estabelecendo um fundo. Como fundo, nós vamos gastar na saúde, esse fundo tem que ter um percentual fixo para cada ação. Ou seja, 25% de transferência do fundo aos Municípios nos temos do art. 158, inciso VI, da Constituição Federal de 88. Por que nós estamos estabelecendo, Srs. Vereadores, 25%?

Porque a fonte de recurso do Fundo é ICMS. Se é ICMS, 25% são dos Municípios. Então, não podemos dizer, Deputado Wilson Santos, que 100% dos recursos ficam para o Estado. É lógico que os 25% de ICMS dos Municípios vão para atender o quê? A Atenção Básica da saúde. Outros 25%, nós estamos propondo que seja para financiar... (TEMPO ESGOTADO)...

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Concedo mais 03 minutos ao Deputado para concluir o seu pronunciamento.

O SR. ZÉ DOMINGOS FRAGA – ...5% seja para atender a filantropia, que dão em torno de 03 milhões de reais, Vossa Excelência já está acertando com os filantrópicos. E, além disso, estabelece que outros 25% possa atender a saúde curativa por meio de incremento dos consórcios intermunicipais de saúde... Na incrementação de serviços que proporcione a interface da regionalização da atenção à saúde do Estado de Mato Grosso, devendo ser alocado equitativamente.

O Sr. Wilson Santos – Concede-me um aparte, Deputado?

O SR. ZÉ DOMINGOS FRAGA – Passo a palavra ao Deputado Wilson Santos, que tenho outras propostas, mas acho importante, Vossa Excelência como Líder, que possamos discutir e, quem sabe, nasça dessa iniciativa uma proposta das Lideranças Partidárias.

O Sr. Wilson Santos - Deputado Zé Domingos, só para parabenizar Vossa Excelência que, como sempre, é muito estudioso sobre as matérias que chegam a esta Casa, tenho acompanhado as emendas, a mensagem 43 e até agora não há nenhum desvirtuamento da essência do projeto. São emendas que garantem aos diversos setores da sociedade benefícios, e eu tenho

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

certeza de que nós conseguiremos chegar a um consenso aqui e aprimorar o projeto oriundo do Executivo.

Parabéns, nós estamos abertos, Vossa Excelência é membro da Comissão de Fiscalização. Vossa Excelência presidiu essa Comissão por muitos anos, sem dúvida, tem uma passagem marcante por ali, e as emendas que Vossa Excelência vem capitaneando, eu gostaria de ter acesso a todas elas, para sentarmos, dialogarmos e aperfeiçoarmos essa matéria, porque só tem a ganhar o setor da saúde com esse dinheiro novo.

O SR. ZÉ DOMINGOS FRAGA - Obrigado, Deputado Wilson Santos.

Eu fiz mais um... Eu estou propondo, Sr. Presidente, uma alteração no décimo, estabelecendo que o FEEF poderá ser renovado a cada 12 meses, contado a partir de 1º de junho, caso ele seja aprovado, mediante decreto, ficando a renovação limitada a três anos consecutivos.

Extinto o FEEF, como se trata de recurso da saúde, a proposta inicial, Sr. Presidente, diz que cai na Conta Única. Eu estou aqui propondo que caia justamente no Fundo Estadual da Saúde para atender exclusivamente a atenção básica. E, por último, Sr. Presidente, eu criei o Artigo, estou propondo o Artigo 11º, e o Poder Executivo apresentará... Porque nós não podemos dar um cheque em branco, até porque se trata de uma receita extra. O Poder Executivo apresentará o Conselho Gestor do FEEF em 60 dias, após a publicação da presente lei, plano estadual de redução de judicialização da saúde, porque não é justo que nós...

(TEMPO ESGOTADO - INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Um minuto para encerrar, Deputado.

O SR. ZÉ DOMINGOS FRAGA - ... aumentarmos a carga tributária, darmos o cheque em branco e não cobrarmos do governo a eficiência, a eficácia desse gasto. Que apresente um plano estadual de redução da judicialização da saúde, porque hoje são gastos mais de 100 milhões de reais com a judicialização; estudo das principais demandas do atendimento fora do domicílio, o tal do TFD, porque hoje nós gastamos milhões com o TFD; e que nos apresente um diagnóstico e plano de previdência acerca da reestruturação física dos serviços do Centro de Reabilitação Integrado Dom Aquino e do Complexo CIAPS Adauto Botelho. Então, são algumas propostas que eu gostaria de discutir com os Srs. Deputados e, se fosse possível, que essa proposta consensual não seja do Deputado Zé Domingos Fraga, não seja do Deputado Dilmar Dal Bosco, que está me auxiliando nessa proposta, que essa proposta seja uma proposta das Lideranças Partidárias.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Vamos começar a votação. Solicito aos Srs. Deputados que assumam suas bancadas, já há número suficiente: Deputados Jajah Neves, Professor Allan Kardec, Pedro Satélite, vamos entrar ao Plenário para começarmos a votação.

O Sr. Wilson Santos - Sr. Presidente, já temos quorum suficiente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Vamos começar a votação.

Deputado Professor Allan Kardec, temos 13 Srs. Deputados em Plenário.

Em discussão única, Veto Parcial nº 03/2018, aposto pelo Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 544/17, Mensagem nº 117/17, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre alterações no Programa de Incentivo ao Algodão de Mato Grosso-PROALMAT, e dá outras providências. Com Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação pela manutenção do Veto.

Em discussão o Parecer...

(O SR. DEPUTADO MAX RUSSI FALA COM O PRESIDENTE DEPUTADO EDUARDO BOTELHO FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Atendendo ao pedido do Deputado Max Russi, farei inversão de pauta.

Em discussão única, Veto Total nº 10/2018, aposto pelo Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 447/16, Mensagem nº 07/18, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a apresentação de prestação de contas pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo no que se refere a renúncias de receitas no Estado de Mato Grosso. Com Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação pela derrubada do Veto.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação...

Peço a abertura do painel eletrônico para o início da votação.

Lembrando que SIM é pela derrubada do Veto; e NÃO é pela manutenção.

Com o Deputado Wagner Ramos, temos agora 14 Srs. Deputados em plenário, Deputado Professor Allan Kardec.

Vamos para a votação, é o Veto Total nº 10/2018. SIM é pela derrubada do Veto; NÃO é pela manutenção.

Peço a abertura do painel eletrônico para o início da votação. (PAUSA)

Encerrada a votação. Votaram 14 Srs. Deputados, sendo 01 voto SIM e 13 votos NÃO. Portanto, mantido o Veto. Vai ao Arquivo.

Em discussão única, Veto Total nº 13/2018, de autoria do Poder Executivo, aposto ao Projeto de Lei nº 11/2015, de autoria do Deputado Zé Domingos Fraga, que institui o Passaporte Equestre e dá outras providências. Com Parecer da Comissão de Agropecuária, Desenvolvimento Florestal e Agrário e de Regularização Fundiária pela derrubada do Veto.

Em discussão o Parecer... Para discutir, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Presidente, nós orientamos a base pela derrubada do Veto, votando SIM.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Então, lembrando, a orientação do Líder do Governo é pela derrubada do Veto.

Informo que SIM derruba o Veto e NÃO mantém o Veto.

Peço a abertura do painel.

Encerrada a votação. Votaram 14 Srs. Deputados. Sendo 13 votos SIM e 01 voto NÃO. Portanto, derrubado o Veto. Vai ao Expediente.

Em discussão única, Veto Total nº 24/2018, de autoria do Poder Executivo, aposto ao Projeto de Lei nº 236/2017, de autoria do Deputado Eduardo Botelho, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de optometrista e dá outras providências. Com Parecer da Comissão de Constituição Justiça e Redação pela manutenção do Veto.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação...

Lembro que SIM derruba o Veto - é importante essa regulamentação -, NÃO mantém o Veto.

Peço a abertura do painel eletrônico para o início da votação.

É, Deputado Wilson Santos, Vossa Excelência faz os trabalhos nos bastidores, é complicado. (RISOS)

Encerrada a votação, com 10 votos SIM e 04 votos NÃO. Mantido o Veto. Vai ao Arquivo, aposto ao Projeto de Lei nº 57/2016, de autoria da Deputada Janaina Riva, que institui a Política Estadual para população em situação de rua no Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Com Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação pela derrubada do Veto.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação...

Peço a abertura do painel eletrônico para início da votação.

Lembrando que SIM derruba o Veto e NÃO mantém o Veto.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Encerrada a votação. Votaram 14 Srs. Deputados. Sendo 02 votos SIM e 12 votos NÃO. Portanto, mantido o Veto. Vai ao Arquivo.

Em discussão única, Veto Parcial nº 25/2018, de autoria do Poder Executivo aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 30/2017, de autoria do Poder Executivo, Mensagem nº 114/2017, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre alterações na Lei Complementar nº 360, de 18 de junho de 2009, que Institui o Sistema Financeiro de Conta Única do Poder Executivo no Estado de Mato Grosso e dá outras providências e na Lei nº 7.263, de 27 de março de 2000, que cria o Fundo de Transporte e Habitação – FETHAB, e dá outras providências. Com Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação pela manutenção do Veto.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação...

Peço a abertura do painel eletrônico para início da votação.

Lembrando que SIM derruba o Veto e NÃO mantém o Veto.

Encerrada a votação. Votaram 15 Srs. Deputados. Sendo 06 votos SIM e 09 votos NÃO. Portanto, mantido o Veto. Vai ao Arquivo.

Em discussão única, Veto Parcial nº 26/2018, de autoria do Poder Executivo, aposto ao Projeto de Lei nº 405/2016, de autoria do Deputado Gilmar Fabris, que dispõe sobre a política estadual de estímulo, incentivo e promoção ao desenvolvimento local de *startups*. Com Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação pela derrubada do Veto.

Em discussão o Parecer...

O Sr. Gilmar Fabris – Sr. Presidente, solicito a palavra, para discutir.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Com a palavra, para discutir, o nobre Deputado Gilmar Fabris.

O SR. DEPUTADO GILMAR FABRIS – Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Agora, vou testar a minha força aqui, Deputado Wilson Santos. Dependendo da força continuarei votando com Vossa Excelência.

Este é um Projeto de suma importância que não vem afetar em nada, até recebi elogios e hostilidade a respeito do projeto.

Gostaria de pedir aos companheiros que estão aqui para votarem SIM pela derrubada do Veto.

Deputado Wilson Santos, o senhor sabe bem como é. Vossa Excelência é o que mais sabe disso tudo aqui.

Deputado Zeca Viana, SIM para derrubar o Veto.

O que é isso? É um Projeto de suma importância... Esse é meu..(RISOS)...

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – O projeto dele cria programa e planos para grupo técnico de articulação com a sociedade civil, abre linhas de créditos para incentivos fiscais e realiza eventos de empreendedorismo para as empresas com a natureza de *startup*, que tenham na Junta Comercial essa finalidade.

Na verdade é um projeto que cria incentivos para esses grupos. Já entenderam bem!

Vamos à votação,

Continua em discussão o Parecer. Encerrada a discussão.

Lembro que SIM derruba o Veto e NÃO mantém o Veto.

Em votação...

Peço a abertura do painel eletrônico para início da votação. (PAUSA)

Encerrada a votação, com 09 votos SIM e 12 votos NÃO, mantido o Veto. Vai ao Arquivo.

Deputado Maxi Russi, posso colocar em votação o Projeto do PROALMAT?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Em discussão única, Veto Parcial nº 03/18, de autoria do Poder Executivo, aposto ao Projeto de Lei nº 544/17, de autoria das Lideranças Partidárias, que “dispõe sobre alterações no Programa de Incentivo ao Algodão de Mato Grosso-PROALMAT”, e dá outras providências. Com Parecer favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária pela manutenção do Veto.

Em discussão...

O Sr. Max Russi – Sr. Presidente, solicito a palavra, para discutir.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Com a palavra, para discutir, o Deputado Max Rusi.

O SR. MAX RUSSI – Sr. Presidente, Srs. Deputados, acredito que teremos dificuldades para derrubar o Veto, mas não poderia deixar de fazer o meu pronunciamento a uma Emenda apresentada ao Projeto pelo Deputado Sebastião Rezende que não se faz presente, mas que é de suma importância.

Quanto à questão do incentivo do PROALMAT o Deputado Sebastião Rezende coloca que parte do que é incentivado, da cadeia que é incentivada, dos recursos que serão investidos na área social sejam direcionados às comunidades terapêuticas. As comunidades terapêuticas de Mato Grosso – nós todos somos sabedores - passam por muitas dificuldades. Não existe, não tem apoio forte a essas comunidades. Nós conhecemos muitos e aqui eu tenho...

O Sr. Zeca Viana – Concede-me um aparte, Deputado Max Russi?

O SR. MAX RUSSI – O Deputado Zeca Viana vai apartear.

Eu tenho um amigo em comum que é o Alonso, que toca uma comunidade terapêutica. Muitas comunidades terapêuticas são tocadas por igrejas às duras penas. A droga é um problema com o qual, praticamente, quase todas as famílias convivem. É um problema que, realmente, tem que ter uma preocupação e uma atenção especial por parte de todos. Quando eu vejo o Deputado Sebastião Rezende apresentar, ou outro Parlamentar, emenda para beneficiar as comunidades terapêuticas quero dizer que pode contar com o meu apoio. É por isso que eu voto contra esse Veto do Governo. Estou votando contra, porque entendo a necessidade, entendo a dificuldade. Precisamos apoiar as comunidades terapêuticas.

Concedo um aparte ao nobre Deputado Zeca Viana e, depois, concluirei.

O Sr. Zeca Viana – Obrigado, nobre Deputado Max Russi.

Eu, também, concordo em derrubar esse Veto, mas gostaria, Sr. Presidente, se pudéssemos acrescentar, inclusive, Deputado Max Russi, estendendo também, talvez, não só esse benefício PROALMAT, mas outros benefícios às APAES. Nós temos APAES que, ainda, sobrevivem da doação de voluntários, o que é inaceitável.

Então, eu gostaria de acrescentar isso e dizer que também voto pela derrubada desse Veto, sim. Mas se pudéssemos acrescentar as APAEs, seria de bom tamanho, estaríamos atendendo também essa população tão carente e tão necessitada em nosso Estado.

Seria isso, Sr. Deputado.

O SR. MAX RUSSI – Obrigado, Deputado Zeca Viana. Grande contribuição! Realmente, Vossa Excelência é alguém que defende muito as APAEs, tem um trabalho forte nessa área e, com certeza, se tivéssemos acrescentado isso, seria uma contribuição muito grande ao projeto, porque assim como as comunidades terapêuticas passam por uma dificuldade muito grande e as APAEs da mesma forma.

Ontem, ainda, tive uma notícia não confirmada, parece que o Governo Federal parou de repassar os recursos para a APAE. Ontem recebi essa cobrança em Poconé e não sei se isso procede, mas Governo Federal tinha um repasse e esse repasse não está sendo executado.

Não sei se o Deputado Zé Domingos Fraga vai apartear...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Eu quero só pedir a sensibilidade dos nobres Parlamentares, se assim entenderem, da importância da derrubada desse Veto, do que significa as comunidades terapêuticas, do problema da droga que está na nossa sociedade, nas nossas famílias, e realmente temos que ter uma preocupação e uma política forte nesse sentido.

Eu acho que todo apoio...

O Sr. Gilmar Fabris – Concede-me um aparte, Deputado?

O SR. MAX RUSSI – Pois não, Deputado Gilmar Fabris.

O Sr. Gilmar Fabris – Companheiros, meu amigo Deputado Max Russi, primeiro, eu estou assustado. Vossa Excelência estava também em Poconé e me causou tamanha estranheza.

Mas em relação à questão do algodão, eu não sou contra o investimento em nenhum segmento, porque todos precisam, cegos, terapeutas, enfim, todos. Mas eu recebi uma comissão que me explicou corretamente: eles fazem os uniformes, as camisas, as roupas do Hospital do Câncer. Então, vejam, está sendo bem aplicado já num setor.

À medida que abrimos um leque de aplicação igual pretendem, eles disseram: todos os municípios virão querendo pedir para APAE, querendo pedir para isso e eles não vão dar conta de atender e nem vai solucionar todos os problemas.

Por isso, eu entendo que esse setor do algodão deveria ficar exatamente para o benefício que ora eles estão fazendo. Mesmo estudando até o outro segmento para que fique para os terapeutas, para os cegos, para a APAE, enfim, para outros.

Esse é o meu pensamento, porque pelo menos esse setor escolar, esse setor de roupa do Hospital de Câncer e outros estão bem atendidos.

Então, quero pedir aos companheiros que votem pela manutenção do Veto.

O SR. MAX RUSSI – Obrigado, pelo aparte, Deputado Gilmar Fabris.

O Sr. Zé Domingos Fraga – Concede-me um aparte, Deputado?

O SR. MAX RUSSI - Concedo um aparte ao Deputado Zé Domingos Fraga.

O Sr. Zé Domingos Fraga – Deputado Max Russi, em função de o seu tempo estar acabando, eu gostaria, Sr. Presidente, de chamar a atenção dos Srs. Deputados, até porque o Líder vai fazê-lo, da importância de inserirmos essa atividade fundamental na recuperação de seres humanos. Não só na recuperação para a sociedade, mas acima de tudo, na recuperação da própria família, Deputado Zeca Viana.

Eu sei que o segmento não gostaria de pulverizar a aplicação desse recurso que já é por força da Lei do PROALMAT. Inclusive, eu coloquei, por ocasião da votação, que ele teria que atender as associações carentes ligadas ao setor, Deputado Wilson Santos, porque não estavam. Atenderia aquela ligada ao setor dos produtores do algodão e nós colocamos uma emenda que deveria atender as atividades carentes.

Pessoal, hoje nós temos várias unidades terapêuticas, mas, infelizmente, não teve nenhuma do Governo. Quem banca hoje, quem ressocializa, quem devolve esses dependentes químicos à sociedade na sua maioria são as entidades evangélicas.

Nada mais justo do que darmos uma pequena contribuição, por meio de uma cota-parte desse recurso, até porque esses dependentes químicos hoje contribuem de uma forma significativa com o Governo do Estado, por meio do ICMS, porque a maior carga tributária do Estado de Mato Grosso está justamente nas drogas lícitas. Então, nada mais justo do que compartilhar parte desse recurso, que é obrigação do produtor de algodão, com essas entidades filantrópicas, terapêuticas, ao mesmo tempo.

Obrigado, Deputado.

O Sr. Marcrean Santos – Concede-me um aparte, Deputado?

O SR. MAX RUSSI – Obrigado, Deputado Zé Domingos Fraga.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Concedo um aparte ao Deputado Marcrean Santos.

O Sr. Marcrean Santos – Eu só quero dizer, Deputado, que esse projeto é um dos mais importantes na área social de resgate à vida humana.

Nós temos uma Audiência Pública aqui para tratar da construção de um centro de tratamento para dependentes químicos. São as igrejas que fazem esse trabalho muito bem. O Governo tem que ter um centro de tratamento público e não foi possível ter. Essa seria uma forma de o Governo estar contribuindo com esses centros de tratamentos que são feitos pela iniciativa privada e merece o nosso voto pela derrubada do Veto para que essas pessoas tenham condições de ter dignidade e serem reintegradas pela sociedade de forma digna com essa ajuda dos grandes produtores de algodão do Estado de Mato Grosso.

O SR. MAX RUSSI – Obrigado, Deputado Marcrean.

Concedo um aparte ao Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Vou aproveitar o seu pedido para discussão, Deputado Max, para dizer que nós fizemos um compromisso com o Deputado Sebastião Rezende, e compromisso é para ser cumprido.

Mesmo na ausência do Deputado Sebastião Rezende, é um compromisso nosso e vamos liberar a Bancada. Então, a Bancada está liberada para votar SIM. Nós não vamos orientar no sentido NÃO, foi um compromisso feito com o Deputado Zé Domingos. Nós honramos o compromisso feito com o Deputado Zé Domingos Fraga e, também, vamos liberar a Bancada para honrar o compromisso com o Deputado Sebastião Rezende.

Todos ficam liberados da imposição da orientação da liderança.

O SR. MAX RUSSI – Obrigado. Deputado Wilson Santos.

Quero agradecer ao Deputado Zeca Viana e a todos os Deputados que apartearam, entendendo a necessidade da importância... Como eu falei, não é uma emenda de minha autoria, mas temos que dar essa contribuição, derrubar esse Veto, pedir ao Deputado Gilmar Fabris, também, esse apoio, esse entendimento, porque, realmente, é lamentável para as comunidades terapêuticas a dificuldade que passam. Passam por dificuldades sérias. As igrejas, ali faladas, são que fazem esse trabalho, um grande trabalho.

A droga é um problema da nossa sociedade, não escolhe porta. É do pobre ao rico, a droga está lá presente. Então, toda forma que conseguirmos ajudar, buscar meios de apoiar essas casas de recuperação, eu acho, sem sombra de dúvida, essa Casa de Leis vai dar uma grande contribuição ao Estado de Mato Grosso, uma grande contribuição ao setor.

Foi falado de outras ações, entidades, enfim, de outras causas, mas, geralmente, já tem uma causa importante, tem uma festa, tem uma realização. Eu vejo rifas, alguma coisa, mas festa nada nesse sentido para cobrança.

Eu fico feliz do Deputado Wilson me apressar aqui na fala, porque ele usa pouco este plenário em outros dias.

Quero só agradecer o apoio de todos os Deputados; agradecer o apoio do Líder do Governo por ter liberado a bancada e pedir a compreensão, se possível, para que possamos trabalhar e derrubar esse Veto.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Encerrada a discussão...

Lembrando que SIM derruba e NÃO mantém o Veto.

Peço a abertura do painel eletrônico para início da votação.

Lembrando que SIM é pela derrubada do veto; e NÃO é pela manutenção.

Encerrada a votação. Votaram 17 Srs. Deputados, sendo 08 votos SIM e 09 votos NÃO. Portanto, mantido o Veto. Vai ao Arquivo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Em discussão única, Veto Total nº 28/2018, Mensagem nº 33/2018, aposto pelo Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 388/15, que dispõe sobre a instalação de banheiros químicos nos eventos ao ar livre no Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Com Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação à manutenção do Veto.

Em discussão o Parecer...

(O SR. DEPUTADO WAGNER RAMOS FALA DE SUA BANCADA – INAUDÍVEL.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – O autor é o Deputado Wagner Ramos.

Peço a abertura do painel eletrônico para início da votação, lembrando que SIM derruba e NÃO mantém o Veto.

Encerrada a votação. Votaram 17 Srs. Deputados, sendo 05 votos SIM e 12 votos NÃO. Portanto, mantido o Veto. Vai ao Arquivo.

Tem mais um veto para ser votado.

Vou cumprimentar o Vereador de Porto dos Gaúchos Oscar de Almeida Costa; o Vereador de União do Sul, Alex de Souza; o Presidente da Câmara de Porto dos Gaúchos, Nolar Soares; o Vereador de Juína, Tonhão do Rancho; o Presidente da Câmara de União do Sul, Xirú; o Vereador de União do Sul, João Batista; o Vereador de Juína, Porto dos Gaúchos, Saulo Evangelista; e a Vereadora de Porto dos Gaúchos, Marisane Waldow.

Obrigado pela visita ao Parlamento Estadual.

Último Veto.

Em discussão única, Veto Total nº 29/2018, Mensagem nº 34/2018, de autoria do Poder Executivo, aposto ao Projeto de Lei nº 504/2015, de autoria da Deputada Janaina Riva, que institui o Programa Família Hospedeira no âmbito das entidades de atendimento que mantenham programa de acolhimento institucional e que sejam regularmente registradas e em funcionamento no Estado de Mato Grosso e dá outras providências e dá outras providências. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça à derrubada do Veto.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação...

Lembro que SIM derrubado e NÃO mantém o Veto.

Peço a abertura do painel eletrônico para o início da votação.

Encerrada a votação.

Votaram 16 Srs. Deputados, sendo 04 votos SIM e 12 votos NÃO. Mantido o Veto. Vai ao Arquivo.

Quero ressaltar aqui, antes de passar a palavra para o Deputado Wilson Santos, meu agradecimento aos Deputados que atenderam o apelo carinhoso do Presidente e vieram para a Sessão.

Muito obrigado aos senhores por terem vindo, nos atendendo. Obrigado a todos.

Com a palavra, o Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Excelência, pauta liberada.

Encerrada a apreciação de 30 vetos. Agora temos condições de apreciar projetos de nossas autorias, as Contas do Governo 2016, a Mensagem nº 43, que propõem o Fundo Estadual de Estabilização Fiscal-FEEF.

Agradeço a todos os Deputados da oposição, do Bloco Independente, de forma especial o Deputado Zé Domingos Fraga agradeço a todos da nossa base que estiveram aqui presentes, garantiram o quórum e estamos com pauta liberada.

Agora o semestre começa para valer. Teremos até o dia 31 a chegada da LDO na Casa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

Constitucionalmente o Executivo tem que mandar a Lei de Diretrizes Orçamentaria até o dia 31.

Temos muitas matérias importantes e quero aqui agradecer a cada colega Deputados, aos colegas que estiveram presentes e deram seu voto, seja pela manutenção ou pela derrubada do veto.

Independente de sua posição, nosso muito obrigado. Já temos sessão em condições de votação hoje às 17h.

Muito obrigado, Presidente.

Obrigado a todos os colegas.

O SR. PRESIDENTE (EDAURDO BOTELHO) – Parabéns, Deputado Wilson Santos.

Com a palavra, o nobre Deputado Wagner Ramos. (TRANSFERE)

Não havendo mais orador inscrito.

Antes de encerrar a presente Sessão, convoco a próxima para logo mais, às 17h.

Compareceram à Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Bloco Integração: Dilmar Dal Bosco, Gilmar Fabris, Wagner Ramos, Eduardo Botelho, Marcrean Santos, Max Russi, Nininho, Pedro Satélite, Saturnino Masson, Wancley Carvalho, Jajah Neves e Wilson Santos; da Bancada do Bloco Independente: Guilherme Maluf, Oscar Bezerra, Romoaldo Júnior, Silvano Amaral e Zé Domingos Fraga; da Bancada do Bloco Assembleia Livre: Professor Allan Kardec, Janaina Riva, Zeca Viana e Valdir Barranco.

Deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Baiano Filho (CONFORME MEMORANDO Nº 45/2018), Sebastião Rezende (CONFORME MEMORANDO Nº 077/2018), da Bancada do Bloco Integração; Mauro Savi, da Bancada do Bloco Independente.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.
(LEVANTA-SE A SESSÃO)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Alessandra Maria Oliveira da Silva
- Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
- Cristina Maria Costa e Silva;
- Dircilene Rosa Martins;
- Donata Maria da Silva Moreira;
- Luciane Carvalho Borges;
- Taiza Antônia Noujain;
- Tânia Maria Pita Rocha.

- Revisão:

- Ivone Borges de Aguiar Argüelio;

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA
DO DIA 16 DE MAIO DE 2018, ÀS 08H.

- Patricia Elena Carvalho;
- Regina Célia Garcia;
- Rosa Antonia de Almeida Maciel;
- Rosivânia Ribeiro de França;
- Sheila Cristiane de Carvalho;
- Solange Aparecida Barros Pereira.